



Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar lufosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, também, pessoal devidamente habilitado.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

(1.ª Publicação)

No dia 28 do próximo mez de Novembro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, na acção civil com processo especial para divisão de causa comum, requerida por Anacarsis Soares de Campos e esposa D. Piedade Marques de Campos, moradores no lugar e freguesia de Eiras e outros, contra D. Cristina Maria Soares de Campos e marido Julio Ribeiro Ferreira, proprietarios, residentes no mesmo lugar e freguesia e contra outros, se ha de proceder em hasta pública, á venda dum prédio de casas de habitação com lojas e 2 andares e sótão, localisado na rua de Quebra Costas, freguesia da Sé Velha, desta cidade, descrito na Conservatória desta comarca no Livro B. 29, sob o n.º 11413 e pertence, em partes iguaes, aos autores e aos réus e tem os numeros de policia, por um lado, 1, 4, 6, por outro lado, 8, e por outro lado, 2, 3, e, conforme a respectiva certidão dos ónus inscritos, existe em vigor a transmissão do dominio directo com o fóo anual de 200 (\$20) e laudemio de dezena, imposto em parte desse prédio, descrito em 18 de Julho de 1891, a favor de Serafim Gomes Ferreira, casado, do lugar e freguesia de S. João do Campo, e ao tempo, residente no Rio de Janeiro, indicando essa certidão tambem o registo de um arrendamento das lojas e 1.º andar do referido prédio a favor da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, com sede nesta cidade, pelo prazo de 10 anos que teve seu começo no dia 1.º de Outubro de 1910 e é posto em praça esse prédio no valor de 30.000\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 20 de Outubro de 1926.

O Escrivão do 3.º officio da 1.ª Vara, **Guadino Manuel da Rocha Galisto**.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio de Andrade**.

AZEITE

Oleo Acidimetro Fernand Ancoras, aparelho seguro e pratico para saber com exactidão os graus e décimas dos azeites correspondentes exactamente ás análises officiais. Preço do aparelho completo Esc. 40\$00, pelo correio Esc. 47\$50.

Deposito: Sociedade Cruz Sobrinho, L.ª, rua do Carmo, 43, 1.º—Lisboa.

Representante em Coimbra: Antonio Dias Temido, Filho, rua Ferreira Borges, 117. — Telefone n.º 120.

Ouviveraria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Grande sortido de objectos para brindes.

Leilão de penhores AVISO

Devendo realizar-se a partir de 19 de Dezembro proximo, leilão de todos os penhores com atrazo de juros, são prevenidos os srs. mutuarios interessados de que tem de regularisar o pagamento dos referidos juros até 30 do mez corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1926.

João Augusto S. Favas. 6-s

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181

Serviço entre Lisboa e Madrid

Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.

Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.

Lisboa, 22 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, (a) **Ferreira de Mesquita**.

Atenção

Não quer ter moscas, formigas, baratas e mosquitos em sua casa, compre um aparelho FLIT.

QUINTA

Vende-se com 3 casas de habitação, terra de sementeira, oliveira, vinha, arvoredos de fructo, pinhal, barreiro, pedreira, cocheiras e mato.

Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4, Coimbra.

ESPIRITA

Quereis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta.

Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º, Lisboa. 10

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal brasileiro—Aborta e cura gripes e constipações. A venda nas boas casas. Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa—Coimbra, Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva & Comp.ª.

Ouviveraria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—83

Abriu este novo estabelecimento

Pede-se uma visita



HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, L.ª. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA

AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.



Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

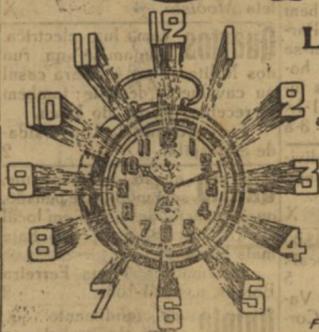
A. Rodrigues & C.ª, L.ª PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ

LUMINOSO



Briha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESEMPENHADOR DE PRECISAO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Noeoa, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Coróas, Bouquets e Flores artificiais.

Deposito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais. Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

EDITAL

Arrematação de Impostos Indiretos

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 18 de Novembro proximo, pelas 13 horas, vai á praça nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos actualmente a este imposto, que se venderem para consumo em todo o ano de 1927, á excepção das carnes frescas e demais generos de todos os depositos, ou armazens estabelecidos ou que venham a estabelecer-se e ainda das fabricas de destillação e exportação, nas freguesias e lugares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souzaelas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguez, Assafarge, Antanho, e S. Martinho do Bispo (com a Quinta Agricola).

Lugares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

- 1.º — Torres, Misaréla, Foz de Canas, Carvalhosa, Palheiros e Zorro;
- 2.º — Chão de Bispo.
- 3.º — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha;
- 4.º — Casal do Lobo.
- 5.º — Dianteiro e Cova do Oiro.
- 6.º — Portela do Mondego.
- 7.º — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Alem, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Paredes, Penedos, Lugar do Cabaço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Varzeas.
- 8.º — Carapinheira da Serra e Golpe.

Lugares da Freguesia de Eiras

Lugares de Eiras, Casais e Vileirinho de Baixo.

Lugares da Freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas

Lugares da Freguesia de Ceira

Ceira, Tapada, Coenços, S. Frutuoso e mais lugares e estabelecimentos confinantes com a estrada.

Lugares da Freguesia de Botão

- 1.º — GRUPO — Paço, Lameiro, Paul e Póvoa.
- 2.º — Larçã e Matas.
- 3.º — Botão e Outeiro.

Lugares da Freguesia de Santa Clara

1.º — Cruz, Vendas, Senhor dos Aflitos e Quinta da Sapata.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Outubro de 1926.

O PRESIDENTE,

Mário Augusto de Almeida

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SEculo XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saúde. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do oração. Quem experimentar uma vez o Chá Porangaba não deixará mais de usá-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa.

COIMBRA — Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª

Deposito constante de plantas medicinales e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc.

Casas

no passo de nivel do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta.

Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé.

Estudantes

do Liceu. Dá-se pensão e quarto a um ou dois rapazes, em casa de familia seria.

Informações nesta redacção.

Quarto

Aluga-se na Couraça de Lisboa, 101-2.º

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões

Consultas das 12 ás 15 horas

Praça 8 de Maio

"Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz

encontra-se á venda na

TABACARIA CORDI'RO

BAIRRO NOVO

Alves Correia

ADVOGADO

8-1.—Rua Visconde da Luz—8-1.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE. Capital: 1.344.000\$00. Fundo de reserva: 2.700.000\$00. Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA.

REBUÇADOS LUSOS FARINHA LACTEA LUSA. O melhor alimento para as crianças, velhos e pessoas debilitadas. DESCONTO PARA REVENDA. Peçam ao seu representante em Coimbra Antonio d'Oliveira Baio 6 - Largo da Sota - 6

SEGREDOS INDUSTRIAIS. Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos Manuais dos livros. Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00. Vinhos compostos, idem, 20\$00. Cervejas - Processo alemão - idem, 15\$00. Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00. ETC., ETC.

Alirio Costa. Armazem e escritório: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1. Agente e depositário da casa José da Silva Maia & C.a, Lda. Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitárias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins.

"COLONIAL", COMPANHIA DE SEGUROS. Capital: um milhão e quinhentos mil escudos. Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automóveis. Representante da casa DECOFFET, Lda. Representante da Industrial Foz Arouce. Importação directa de bijouterias.

Fábrica de chapéus de feltro. Para homem e senhora. CASA DO SAL, 63. - (Electric da Estação Velha). Vendas directas ao público de Chapéus de Senhora pelos últimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE. Representante BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCC. Rua do Corpo de Deus, 40.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.

Aceitam-se duas ou três meninas na rua das Flores, 47. Aluga-se uma casa acabada de construir, com 5 divisões, na projectada avenida numero 3, do bairro da Cumeada.

Alugam-se dois quartos contíguos próprios para casal ou duas senhoras. Rua de Montes Claros, A. G. 1.º andar.

Alvicasas Dão-se a quem entregar, no Penedo da Saudade, Vila Rita, um lorignon, imitando ouro, que se perdeu desde esta casa até ao Jardim Botânico, pela rua que passa em frente da Penitenciaria.

Arrenda-se na Cumeada casa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações, Largo da Feira n.º 17.

Arrenda-se ou vende-se um forno com máquina para fazer tijolo, barreiro, telheiro e terrenos anexos. Trata-se em Coimbra com Antonio Mizarela, Olivais; na Louzã com João Lemos.

Arrenda-se Primeiro andar e águas furtadas, com amplas salas, próprias para qualquer club ou associação, no Largo do Poço. Uma loja na Rua da Figueira da Foz, própria para comercio. Uma loja no bairro de Santa-na própria para comercio.

Bordados à máquina e à mão; executam-se com perfeição e também se lecciona. Pont-à-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 18

Brinco Perdeu-se ontem, dão-se alvicasas a quem entregar na Rua Garrett, 1. Tem diamantes e uma safira redonda.

Casa VENDE-SE, por motivo de partilhas, situada na Avenida Navarro, n.º 41 a 44, a qual se compõe de sob-loja, loja e 2 andares. Construção antiga, de 1.ª ordem. Muito bem situada, em frente do novo Parque da Cidade; podendo ver-se todos os dias, das 14 ás 16 horas; e onde se dão todas as informações na mesma, n.º 41-1.º andar.

Casa Aluga-se com nove divisões, quintal e terreno cimentado, na rua n.º 11. Trata-se na mesma. X

Casa Vende-se por 22.000\$00 situada num dos locais mais belos da Cumeada. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).

Casa Vende-se por motivo de retirada, com 6 casas, cozinha e águas furtadas, no Beco da Amoreira, 23, por 17 contos. Rende 230\$00 mensais. Informa o proprio no Largo da Sé Velha, n.º 3.

Cede-se a pessoa de respeitabilidade parte de casa mobilada com serventia de cozinha.

Comprem na CASA PAIS, em Celas, ou no Mercado, pratos de esmalte a 1\$50.

Cosinheira precisa-se com urgencia, para casa respeitavel. Nota redacção se diz.

CURSO DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Technicas, Rua Sá da Bandeira, 91.

Criado de mesa precisa-se na Pastelaria Central. X

Criado oferece-se para restaurante, ou casa particular, sabe cosinhar, Rua do Guedes, 2-2.º.

Cavalo Dá cavalaria e puxa com arreo cavalario, vende-se barato, Casal Vale Figueiras, a dez minutos do electrico, paragem Casa do Sal.

Charrete Vende-se, no Casal Vale Figueiras se trata.

Dactilografo precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra.

Engenho de vestir, para fiação, vende-se na rua das Padeiras, n.º 23, ou L. da Sota, n.º 6.

Empregado oferece-se para escrituração commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroi, n.º 20.

Homem activo e trabalhador, com boa caligrafia, oferece-se para escrever em notario, advogado, registo civil ou em qualquer armazem; também se encarrega de qualquer cópia musical ou cobrança.

Meninas aceitam-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, bom tratamento. Rua Borges Carneiro, 43. 1

Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas particulares. Travessa de Montarroi, n.º 15. X

Modista Executam-se vestidos de senhora e creança com perfeição e rapidez a preços módicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 72. Georgina Teixeira.

Oculos Na terça-feira ultima, pelas 8 horas da noite, perderam-se desde o teatro até á Praça Oito de Maio.

Piano alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42. X

Precisa-se de mulher seria para vender bolos. Dá-se bom ordenado, para tratar, Rua de S. Salvador, 16.

Precisa-se dum ou dois quartos nas immedições da Praça da Republica, permanente, sem pensão. Escrever a N. E. nesta redacção.

Padaria trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Quarto no 1.º andar da casa n.º 58 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Callhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quartos com luz electrica alugam-se na rua dos Militares n.º 44, para casal ou cavalheiro decente; também se recebem alunos do Liceu. Fica proximo da Universidade e Hospital.

Quarto amplo, independente, sem mobilia, e pensão, ou só quarto, deseja-se em local central e casa onde não haja mais hospedes. Informações á rua Ferreira Borges, n.º 161-163.

Quinta de rendimento que consta de um belo solar com muitas divisões, casa para feitos e seleiro situada em um dos Vales mais pittorescos desta cidade. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Toma-se de trespasso ou alugam-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagundes, Couraço de Lisboa 95.

Trespassa-se com casa de habitação, com 5 divisões, agua e luz. Boas condições. Rua Ferrer, 9.

Vende-se uma propriedade com bonita casa, em frente á estação de Miranda do Corvo. Tem também 12.000 metros de terreno, 108 oliveiras e vinha. Propriedade de grande futuro. Dirigir a Joaquim Rodrigues Costa, em Miranda do Corvo. 2

Vendem-se livros na Couraça de Lisboa, 101-2.º.

Vende-se um cofre grande com duas portas, uma máquina de escrever marca UNDERWOOD. Três aparadores em pinho. Uma semi-fixa Lanz de 40 HP, em estado de nova a trabalhar.

Vendem-se insuas em prcelas, no Loreto, para tratar com José Fernandes Martins, Bairro de S. José, 8. 5

45.000\$00 Emprestam-se por hipoteca, juros em boas condições. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

KEATING OREIDOS-INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Casa grande ARRENDA-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada côr de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

Camionete Ford Para passageiros, em muito bom estado, vende-se. Informações, com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

Fabrica de Sabão Arrenda-se na Figueira da Foz, Rua Afonso d'Albuquerque, n.º 49, com todos os seus utensilios, por motivo de doença do seu proprietario. Trara-se no referido predio.

Venda de Propriedades Vende-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudias e mais ferteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as restantes em praça publica, no sitio da Requeira, centro da aldeia do Ameal.

Alquilaria Oliveira RUA DO CARMO, 48. Trens para passelo e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe. SERVIÇO DE AUTOMOVEIS. TELEFONE N.º 35

CASA No Penedo da Meditação (Vila Emilia) O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas. Aluga-se uma linda casa com ou sem mobilia e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e trez casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, canalizada para a cozinha e W. C. Grande jardim, instalação electrica e telefone. Mostra o seu proprietario, Alvaro de Moraes, todos os dias das 14 ás 17 horas. X

LOTERIA A 13 de Novembro 300.000\$00 Pedidos á Companhia de Lotaria de Coimbra, Avenida Navarro

Mobilias De sala de jantar, De quarto, De sala de visitas, e escritorios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: Marcenaria Mirandense DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

Auto-Gazo a gasolina que inspira confiança. VACUUM OIL COMPANY

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra. Instalação de luz e energia electrica. Faz-se publico que perante o Conselho de Administração da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, está aberto concurso publico para o fornecimento da instalação de luz e energia electrica nas diversas dependencias da referida Escola.

APARELHOS "FLIT," Encontram-se á venda nas seguintes Farmacias: Farmacia Miranda, Praça do Comercio. Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio. Pais Mamede & Mamede, Praça da Republica. Manso Preto, Rua Visconde da Luz. Viegas, Rua da Sofia. Nazareth, Santa Clara. Armenio Ferreira, Rua Fernandes Tomaz.

Declaração Para evitar mal entendidos ou confusões, o abaixo assinado declara que nada tem com a firma José dos Santos, Limitada, de cuja sociedade se desligou em 3 de Outubro do ano passado, conforme escritura publica lavrada nas notas do notario dr. Maximo de Figueiredo. Tem porem o seu estabelecimento em separado, que explora individualmente. José dos Santos

Curso de Pintura A. B. C. Perspectiva, desenho, aguarela, lições theoricas e praticas. Seções do natural. - Rua da Sofia, 54, 2.º.

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Rouquidões-Tosses Cuidado com as falsificações. Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

M. EURESTE Chegado do estrangeiro, possuidor dum poder oculio prodigioso, conseguindo fazer trabalhos rapidos sobre a felicidade do casamento, prepara talismans para a sorte e informa como podereis ter um futuro cheio de felicidade. Só executa trabalhos pelo bem e só nestas condições responde. A todos aqueles que recorram ao seu poder prodigioso, devem enviar 2\$50 para a resposta. Toda a correspondencia devera ser enviada a M. Eureste, P. do Marialvo, n.º 4, (Marvila ao Poço do Bispo), Lisboa. 3-a

BORGES DE OLIVEIRA Conservador do Registo Commercial ADVOGADO Accções Comerciais e Fiscaes R. Visconde da Luz, 34-1.

Casa dos Estofos R. Alexandre Herculano, 8, 10 e 11. Mobilias, estofos, r. posteiros, maples em pele, veludo e cretones, etc., etc. Preços sem competencia. Ourivesaria Brinco 89 - Rua Visconde da Luz - 91. Relogios das melhores marcas

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 9 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1966

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

ANÚNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 5\$0.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

Associação Comercial Pretensões justas

HA pouco tempo tomou todos os ramos da actividade publica. Já depois de escrito este artigo recebemos da Associação Comercial copia do seguinte officio que dirigiu ao sr. ministro do Comercio:

Il.º e Ex.º Sr. Ministro do Comercio e Comunicações. — A Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, resolveu em sua sessão de 4 do corrente vir respectivamente solicitar de V. Ex.ª o seguinte:

Que esta Associação tenha representação junto do Conselho Superior de Caminhos de Ferro e da Comissão de Tarifas.

O grande incremento que ultimos anos o Comercio e Industria de Coimbra tem atingido, justifica perfeitamente este pedido, pois que, aos Caminhos de Ferro e ás suas tarifas estão ligados altos interesses desta cidade, que assim poderiam bem melhor ser esclarecidos e defendidos por quem de direito e com conhecimentos proprios desses interesses.

Outro assento que ha muito merece a attenção desta Associação Comercial e Industrial é a criação, em Coimbra, dum posto aduaneiro, para encomendas postais.

E obvio e V. Ex.ª, decreto não desconhece a necessidade da criação deste posto, em virtude da grande acumulação e consequentes demoras, na expedição destas encomendas pelo posto alfandegario de Lisboa, causando enormes prejuizos ao Comercio em geral e em especial ao desta cidade, longe desse posto, e acusando em tal serviço um grande movimento.

Seria, ex.º sr. Ministro, um acto de boa administração e justiça a divisão do país, para tal fim, em três zonas: sul, norte e centro, com sedes respectivamente em Lisboa, Porto e Coimbra, melhorando, com esta descentralização, tão importantes serviços, cuja rápida expedição muito interessa á economia do comércio e até do próprio Estado.

E um acto necessário e justo, que o esclarecido espirito de V. Ex.ª, pelas suas altas funções, melhor reconhece do que nós. Ainda, sr. Ministro, osamos chamar a attenção de V. Ex.ª para outro assento, da maior importancia para esta cidade:

O novo edificio para a instalação dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Vai já decorrido muito tempo sobre o incendio que destruiu o edificio onde funcionavam estes serviços, e tudo fazia prever e a importancia do assento o aconselhava, que providencias imediatas, por parte do Estado, fossem tomadas para a mais rápida normalização dos mesmos serviços.

Infelizmente assim não tem acontecido e estes acham-se desmuniados, insufficientemente instalados e a maior parte dos subscritores sem telefones, o que acarreta grandes dificuldades, trastornos e prejuizos insuperáveis, bem facéis de avaliar.

Impõe-se, portanto, por forma imperiosa, a sua instalação em conjunto e capazmente, tendo em vista a importancia de tais serviços em Coimbra e o seu successivo desenvolvimento, o que tudo aconselha uma instalação propria e imediata que garanta o movimento presente e futuro, cuja demora, além de lamentável é injusta.

Tais são, sr. ministro, os assuntos que nos trazem á presença de V. Ex.ª e, V. Ex.ª deferindo-os, pratica actos de justiça e boa administração, que muito o hão de dignificar e fazer merecer o reconhecimento desta Associação e da cidade de Coimbra, que hoje, pela sua importancia e progresso em todos os ramos da sua actividade productora, merece bem a attenção, au-

GOLPES DE VISTA EM BOLANDAS ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

PRANES E TRADIÇÕES

A INTRODUÇÃO de praxes, dicionaria em meios impropios, a que se não adaptam, leva sempre a uma imposição forçada, que termina por excessos e abusos.

E o que se dá em Lisboa onde imitando Coimbra, os estudantes universitarios pretendem importar e impor as toças, as praxes, os costumes, e as tradições coimbrãs, as quais, não se aclimatando ao meio, e reagindo sempre, só podem vir á custa de violencias abusivas.

Isso é mau; os jornais já falam. A Tarde, publica um artigo de J. Kix, sensato e evidente, condenando o proceder dos escolares lisboetas.

Até admira que ainda não tenham observado a falta absoluta de condições do meio, necessarias para a existencia dessas praxes.

Coimbra é que é o meio natural e proprio para essas coisas, e que é a Lusitania. E aqui, a praxe não é tão violenta como em Lisboa: aqui evoluciona tambem a tradição. E, por exemplo, o final do artigo de J. Kix na Tarde, sobre este assunto:

O cancelão foi espontaneamente abolido ha muitos anos, porque os tapetes verificaram que o coice não é arte de doutores.

E quando o coice domina os doutores, é que os doutores o são apenas por força do título — por andarem carregados de livros.

xilio e conceito dos Poderes do Estado.

Com os protestos da nossa maior consideração e respeito, deixamos a V. Ex.ª Saude e Fraternidade. — Coimbra, 8 de Novembro de 1926.

O planeta Marte

O DIA 27 de Outubro findo, ás 8 horas da noite, seria o momento mais propicio para estarmos em comunicação com a Terra.

Varios individuos, astrónomos e especialistas na T. S. F. reuniram-se numa casa da City de Londres, á volta de um aparelho extra-sensível de 12 lampadas.

Ouviram-se nessa ocasião vozes estranhas que julgavam vir do planeta Marte, mas depressa chegaram a convencer-se do contrario. Ainda assim chegou a vir á Central dos correios para entregar um despacho para Marte, o sábio inglês Robinson, que diz ter estado em comunicação com ele.

O empregado aceitou o despacho pelo T. S. F. mas Marte não esteve para maçadas e fechou-se em copas.

Ha opiniões sobre a existencia de seres vivos no planeta Marte, outros afirmam que se poderiam dividir ali grandes manchas de vegetação e grossas nuvens. Dizem tambem que o lago do Sol e Cerberus se podem observar em curto espaço.

E' curioso ouvir tantas e tão variadas opiniões. Um astrónomo veio dizer que ha seres que habitam no planeta Marte e que tem a pele muito cabeluda.

Vejam lá em que ficam para mandarmos á resposta ao homem.

Para a diffusão da sciencia e da literatura inglesa

Vão realizar-se duas conferencias na Universidade

O INSTITUTO de Coimbra tomou a iniciativa de, por meio de conferencias, difundir a literatura e a sciencia inglesas, cujos trabalhos se iniciam na proxima segunda-feira e terão lugar na Universidade.

As conferencias, desse dia serão proenunciadas pelos srs. Drs. Poers Deraniyagala, que falará sobre «Os portugueses em Ceilão» e Dr. Costa Lobo, que dissertará sobre «A astro-phica em Inglaterra».

Para assistir a estas conferencias, chega no domingo a esta cidade, o sr. embaixador da Inglaterra, que se hospedará em casa do sr. Dr. Costa Lobo.

FOI com espanto que soube pensar-se em transferir para Lisboa o corpo do «Soldado Desconhecido», que ha anos foi colocado piedosamente no mosteiro da Batalha — o monumento comemorativo de um dos feitos mais altos da nossa História.

Aquele que, em vida, sofreu amargas dores e cruciantes torturas nem agora, na morte, que deveria merecer a consideração dos vivos, o querem deixar descançar.

Qual a vantagem em se levar a efeito essa trasladação? Temos nós o vicio, a mania, a doença, de desejar macaquear — é o termo — tudo quanto ao estrangeiro se faz. O «Soldado Desconhecido» francez está em Paris?

Pois, bem. Nós devemos querer que o humilde «errano» português, o humilde soldado português, esteja em Lisboa, no bulicio da cidade, na Avenida movimentada, em contacto permanente com as «horizontais» de reputação mais que equivoca, em contacto com aqueles que, dentro do país, menos produzem de util, de proveitoso, para a prosperidade e para o bom nome nacionais.

Assim querem alguns. A verdade, porém, é que mais em contacto com o verdadeiro Portugal estará o corpo inanimado do «Soldado Desconhecido» na sua jazida do secular mosteiro da Batalha ao pé de grandes reis, de grandes principes, de grandes Homens — Homens dos mais altos, dos mais representativos do nosso Valor e da nossa Energia.

Ali, sim; ali deve ficar perpetuamente o «Soldado Desconhecido», simbolo de valor e patriotismo.

Aquele humilde soldado, que foi Heroi, está junto de grandes, que tambem foram Herois, e outra melhor companhia se lhe não podia dar do que aquela.

A instabilidade das nossas decisões mais uma vez se patenteará desde que a transferencia se faça. Ela, porém, não deve fazer-se.

Diz-se, e não é só de agora.

Nuno Beja

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Em sua sessão ordinaria de 4 do corrente, a Comissão Administrativa desta Associação, resolveu:

Aprovar em seguida á sua leitura, a representação a enviar á Sua Excelencia o Ministro do Comercio e Comunicações, pela qual se dá cumprimento ás resoluções tomadas na sessão anterior, pedindo a rápida instalação dos serviços dos correios, telegrafos e telefones, a criação em Coimbra de um posto aduaneiro para encomendas postais e ainda a representação desta Associação no Conselho Superior dos Caminhos de Ferro e Comissão de Tarifas.

Officiar á Sua Excelencia o Ministro da Agricultura, louvando a attitude do Governo sobre a resolução tomada da livre importação de alguns artigos e condenar em absoluto a pratica ultimamente adoptada dos tabelamentos, pois que desde ha muito não só país mas até no estrangeiro se tem demonstrado a ineficacia de tal sistema.

Por ter conhecimento que a execução da lei do horario do trabalho está sendo mal interpretada, occupar-se deste momento assento na proxima sessão.

Que na proxima sessão seja apreciada a resposta a dar ao officio-circular da União dos Interesses Economicos de 26 de Outubro p. passado, porquanto o seu conteúdo traduz a maxima importancia para os interesses do comercio e industria que esta Associação representa.

Acceder ao convite que lhe foi dirigido pela Associação dos Artistas de Coimbra, fazendo-se representar pelo sr. Presidente, na sessão solene que a mesma Associação realiza no dia 7 do corrente.

Mutilados da Guerra

Na Universidade vai realizar-se uma festa comemorativa do seu I Congresso

PROMOVIDA pela comissão organisadora do I Congresso dos Mutilados da Guerra, realiza-se no proximo mês de Janeiro uma sessão comemorativa do mesmo Congresso, a qual terá lugar na Universidade e onde serão colocadas duas lapides.

Uma delas recordará a data daquela grande reunião magna e na outra serão esculpidos os nomes dos estudantes da nossa Universidade, que morreram na Grande Guerra.

Para tomar parte nesta comemoração serão convidados varios membros do governo e outras individualidades.

O temporal

DEVIDO ao temporal dos ultimos dias, desabou na noite de domingo para segunda-feira, uma parte do predio do bico das Canivetas, propriedade do sr. José Bento de Oliveira, residente no Porto.

Para a viuva do combatente Joaquim Gonçalves

A AGENCIA da Liga dos combatentes da Grande Guerra em Coimbra, com destino á viuva do infeliz combatente acima referido, foi enviada mais a seguinte quantia:

Transporte 207\$50
De J. C. A. 20\$00

Soma 227\$50

A mesma Agencia e este jornal agradecem com reconhecimento aos generosos beneficeiros.

NÃO deixará decerto de oferecer algum interesse para os leitores deste jornal, que não são militares, conhecer, ainda que de uma forma singela, alguns curiosos detalhes sobre esta nova unidade militar da guarnição de Coimbra que, como isso se sabe, pela ultima reorganização do exercito foi mandada organizar em Coimbra com o pessoal dos Regimentos 23 e 35 de infantaria e 5.º Grupo de Metralhadoras, na mesma cidade aquartelados.

Por isso me dispuz a publicar estas breves notas que se seguem, cujo fim não é outro senão satisfazer a legitima curiosidade das pessoas estranhas á vida das armas, que, muito naturalmente, desconhecem qual a evolução militar e historica dessa unidade atravez dos tempos, varias das quais me solicitaram que publicasse nas colunas da Gazeta de Coimbra qualquer coisa sobre o assunto.

Não tem, portanto, estes modestos respigos, a veicidade de se considerarem um trabalho completo e original.

Constituem apenas uma simples colheita cronologica de apontamentos, aqui e alem respigados em obras militares por mim manuseadas para o efeito, e não oferece decerto novidade alguma para os profissionais aquilo que o meu singelo trabalho procura aqui demonstrar.

Está pois justificada a ousadia do meu intento.

Não é de criação recente a moderna unidade que em Coimbra foi agora organizada. Data de 20 de abril de 1811 a sua primitiva constituição sendo publicada na Ordem ao exercito de 4 de maio desse ano a sua definitiva organização, por virtude de ordens dimanadas dos governadores do Reino de Portugal, em nome do Principe Regente D. João, depois D. João VI, que a essa data, como é sabido, se encontrava refugiado no Brasil desde Novembro de 1807.

Por Decreto de 30 de Junho de 1811 foi determinado que o uniforme do Batalhão de Caçadores n.º 10 passasse a constar de jaqueta de saragoça caseada de cordão a preto, canhões pretos e gola amarela, colete e pantalona de saragoça e botões redondos pretos. Os recrutas para sua organização e bem assim para a do Batalhão no 11 foram fornecidas pelo partido do Porto.

Depois de ser organizado o batalhão passou ele, conjuntamente com os regimentos nos 7 e 10 de infantaria, a formar a 4.ª Brigada do exercito anglo-luso na campanha contra as tropas de Napoleão, sendo a mesma 4.ª Brigada comandada pelo brigadeiro Campbell. O primitivo comandante de Caçadores n.º 10 foi o tenente-coronel inglês Richard Armstrong, um dos mais distintos officiaes britânicos que nessa época estavam ao serviço de Portugal. Teve Caçadores 10 durante a Guerra Peninsular, uma brilhante folha de serviços, tendo tomado parte em nada menos que 6 batalhas, 7 combates, 1 bloqueio e 1 defesa de passagem, merecendo, por varias vezes, a honra de ser louvado nas ordens do dia do exercito anglo-luso, pelos actos de bravura e heroismo colectivamente demonstrados, sendo-lhe concedidas 120 medalhas de campanha peninsular pela sua brilhante conduta durante a guerra, além de outras distincções concedidas aos seus officiaes e sargentos.

Damos a seguir o extracto da sua brilhantissima folha de serviços.

1812 — 3 de Julho — Combate de Villalba onde o batalhão recebeu o seu batismo de fogo; 19 de Agosto — Combate de Almenralejo — Entrou o batalhão neste combate com um effectivo de 432 praças sob o comando do capitão Francisco Antonio Pamplona; — 8 a 14 de

Novembro — Defeza da passagem do Rio Tormes.

Nesta operação o seu comportamento foi tão notavel — fazendo parte da 4.ª Brigada, comandada pelo brigadeiro Campbell, da divisão Hamilton — que mereceu deste tenente-general as seguintes expressões: «Tenho grande prazer em dizer que o comportamento das tropas foi excelente e valoroso».

A seguir a esta operação, e em 20 de Novembro, as tropas anglo-lusas, que nela interferiram, comandadas pelo general Hill, marcharam para Robledo, com o fim de cobrir o desfleido de Perales. Daí seguiram para Coria, Plasencia e Bijar, onde permaneceram até meio de Dezembro, regressando a seguir a Portugal e entrando nele pela raia alentejana.

Em 21 de Dezembro entram estas tropas em Nisa, a 22 em Alpalhão, e a 23 acantonaram-se nas povoações limitrofes á raia.

Nesta operação do exercito aliado, que se ficou chamando a retirada de Burgos, o Batalhão de Caçadores n.º 10, contrariamente ao que noutros corpos succedeu, não perdeu um só homem.

Na ordem do dia publicada em 17 de Janeiro de 1813, o inflexível marechal Beresford, comandante em chefe, não ocultando as censuras asperas aos comandantes das varias unidades pelo desleixo notado durante a execução da retirada, faz uma honrosa excepção á 4.ª Brigada (Infantaria 4 e 10 e Caçadores 10) sob o comando do brigadeiro Campbell que não teve perda alguma.

Até ao fim desse ano de 1812 não teve o Batalhão de Caçadores n.º 10 mais proeza digna de relevo, permanecendo acantonado nos seus quartéis de inverno até abril de 1813 quando voltou a afirmar, uma vez mais, a sua disciplina e a sua valentia nos campos de batalha.

Para não alongar este artigo demasiadamente, em proximo artigo referiremos qual a sua accão no ano de 1813 e seguintes.

C. R.

Bem-fazer

DE R. G. quando a alma de Fernando Antonio Garcia, 50\$00 para os nossos pobres.

Do anónimo F. de L., para comemorar a data de 7 de Novembro, recebemos 5\$00 para os nossos pobres, que muito agradecemos.

Corporações administrativas

FOI nomeada uma nova comissão administrativa da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, que é constituída pelos srs. Manuel Antão Dias, Marcelo Fernando Baptista e José Luis Nunes Junior.

Montureiras

CONTINUAM fazendo montureiras num terreno, ainda por vender, da rua Alexandre Herculano, em outro terreno da rua de Castro Matoso, e no quintal da Camara, junto á rua Martins de Carvalho.

Neste sitio já se tem visto os proprios rapazes da limpeza irem ali despejar o lixo!

Junte-se a isto, o antigo edificio do correio onde houve o fogo, servir a toda a hora de retrete publica.

Digam-nos se isto é uma terra limpa e aciada ou se, pelo contrario, parece uma terra de qualquer povoação sertaneja ou do interior africano!

Ouro e Prata

Compra-se a alto preço. Praca do Comercio — 36-1.º

A SESSÃO SOLÉNE

na

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

DENTIFRICOS BÉNEDICTINS DE SOULAC

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Amelia Mariana Velez Corado. A menina Maria Ribeiro Gomes.

Doentes

Encontra-se já ha alguns dias doente, o comerciante da nossa praça, sr. Antonio Jose de Abreu.

Partidas e chegadas

A bordo do Ville Amiens, seguiu no sábado para Micaeu, o tenente de artilharia nosso querido amigo José Diniz da Costa Coelho Junior.

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Amândio Paul, illustre director do Sanatório Sousa Martins, da Guarda.

Com pouca demora tambem esteve nesta cidade, o sr. dr. Mario Martins Cardoso, médico na Guarda.

Encontra-se em Coimbra o nosso querido amigo dr. Mario dos Santos Guerra, professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa.

Da sua casa em Olhão (Algarve), encontra-se nesta cidade, na linda vivenda de seus pais, a sr. D. Maria José da Silva Eusébio Viegas Batista, acompanhada de seu interessante filho Alexandre.

Está em Coimbra de visita a sua familia, o sr. Alexandre Sarmiento.

Partiu para a Beira Alta, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.

Regressou de Espinho o sr. dr. Danton Roxanez de Carvalho.

Da Figueira da Foz a sr. D. Maria Eulália Morais d'Almeida.

PERFUMES

A Havanca Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientas, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade nos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá a sua remessa de Houloum.

Madame Berthe

Vestidos e Chapéus

AVENIDA DOS ALIADOS, 66 - PORTO

Mostrará a sua collecção de modelos de Inverno, na proxima quarta-feira, 10 de Novembro, ás 14 horas, no

Hotel Astoria

em Coimbra.

PROF. MORAIS SARMENTO

Retomou a sua clinica

MOBILIAS

Compram-se. Praça do Comercio, 36, 1.º

Ouro e Prata

COMPRAM-SE NA

Ourivesaria Brinca

89 - Rua Visconde da Luz - 93

ADVOGADO

Jesé Pinto Loureiro

Rua Ferreira Borges, 42-2.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS

E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposiçao e confrontem os nossos preços

Aos musicos

Rabeca e violoncello, vendem-se por preço favoravel, tr-lar com Armando Neves, R. Adelino Veiga, (R. das Solas), n.º 48.

A ASSOCIAÇÃO dos Artistas, benemérita instituição que Coimbra se honra de possuir, cadinho de formação de muitos artistas da nossa cidade, que tem feito uma grandiosa obra de propaganda das ideias mutualistas, e tem defendido, por brilhante maneira, a instrução popular, inaugurou, no domingo passado, o novo ano lectivo da sua escola, com uma luzida festa, para o que convidou altas individualidades em destaque no nosso meio social, autoridades civis e militares, Imprensa, associações, etc.

Aberta a sessão, ás 20 horas, pelo sr. Antonio Pinheiro, dedicado e trabalhador presidente da Associação dos Artistas, que, num discurso historiou a acção da A. dos A., foi convidado a presidir o sr. governador civil do distrito, secretariado pelos srs. comandante da II região militar, presidente da Camara, delegado da Associação Commercial e da Associação dos Artistas, tendo o presidente proferido um pequeno e brilhante discurso, depois do que, deu a palavra ao distinto catedrático de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho que, num discurso elevado e criterioso, saudou a Associação, trata da crise portuguesa, que é a de educação e para o debelamento da qual a A. dos A. contribui, é homenagem aos falecidos artistas, João Machado e Francisco Antonio dos Santos, de quem se inaugurara o retrato e que muito honraram com o seu trabalho honesto a cidade de Coimbra, patria das Artes e da liberdade, que o povo mantém e considera a sua melhor regalia.

Seguidamente, o sr. dr. José Paredes, usando da palavra, faz uma brilhante saudação ao povo, homenageia Silvio Nogueira Seco, saúde o trabalho honrado, e termina por uma evocação á Patria.

Depois, descarram-se os retratos de João Machado, Silvio Nogueira Seco e Francisco Antonio dos Santos, no meio de aplausos.

E dada a palavra a Falcão Machado, que saudou a Associação, analisa e sua obra cooperativista, solidária e educacional, condenando a extinção de escolas em Coimbra por erro de visão.

E entregue a Taça Associação dos Artistas, ganha pelo Sport Lisboa e Coimbra, em benefício da Associação dos Artistas, esplendido trabalho de Albertino Marques.

Depois, usa da palavra o sr. Dr. Aurélio Quintanilha, que, num discurso vibrante e entusiasta, analisa o esforço da Associação dos Artistas, ante o descalabro social do momento.

Fala depois, o sr. dr. Mota Alves, antigo governador civil de Coimbra, que a assistência recebe com uma grandiosa manifestação, ouvindo-se calorosos vivas á Patria e á Republica.

S. ex.ª disse que ao receber longe daqui o penhorante convite que a Associação dos Artistas de Coimbra lhe dirigiu para vir assistir a esta sessão não podia, sem faltar a um dos seus mais sagrados deveres, deixar de comparecer não só porque é sempre grato á sua alma e ao seu coração de republicano assistir a festas desta natureza, mas tambem para pessoalmente agradecer tão honrosa prova de consideração e testemunhar mais uma vez á benemérita Associação dos Artistas de Coimbra, a simpatia sempre crescente que em mim desperta, a forma como sabe cumprir a sua patriótica missão.

O sr. dr. Mota Alves refere-se depois aos altos serviços que á assistência e á instrução popular tem prestado a Associação, na sua já longa vida de cerca de 70 anos, serviços que o Governo da Republica, da presidencia do illustre estadista e engenheiro sr. Antonio Maria da Silva reconheceu oficialmente considerando-a de utilidade pública.

Dirigindo-se aos alunos que iam ser premiados saudou-os e incita-os bem como aos seus companheiros a seguirem sempre o caminho do dever e do trabalho, só pelo trabalho o homem se dignifica e engrandece na vida social.

Agradece a honra que a Associação dos Artistas lhe concede elegendo-o seu sócio honorário e ao receber o diploma

go, que a tantas gentilezas que de si tenho recebido junto mais uma a de me representar nessa festa e a de em meu nome agradecer com muito reconhecimento a honra do convite que me foi dirigido.

Acceite os protestos da maior estima de quem é amigo obrigado e admirador - Porto, 5, Novembro, 1926. - Eduardo Ferreira dos Santos Silva.

Durante todo o tempo, a banda de caçadores 10, sob a proficiente regencia de Campos Felizes, interpetou, brilhantemente, trechos do seu repertório.

Todos os oradores foram muito ovacionados; no final foi servida uma taça de champagne aos convidados, tendo brindado o sr. governador civil, sr. dr. Costa Rodrigues, sr. dr. Mota Alves, sr. Francisco Vilaça da Fonseca, Sr. comandante Militar, Falcão Machado, Antonio Pinheiro, Dr. Joaquim de Carvalho, etc.

O sr. dr. Mota Alves que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos na nossa redacção, deixou-nos 50 escudos para distribuímos pelos nossos pobres.

O sr. dr. Mota Alves continuou por todas as formas a manifestar-se o grande amigo de Coimbra e dos seus pobres para os quais, durante a sua permanencia no Governo Civil de Coimbra, foi dum carinho extremo.

A s. ex.ª não só lhe agradecemos a sua amavel visita que tanto nos honrou, como o seu generoso obulo para os nossos pobres.

Durante a sua estada em Coimbra, o sr. dr. Mota Alves foi muito cumprimentado, recebendo inumeras provas de simpatia.

O sr. dr. Vieira Coelho concedeu á Associação dos Artistas o subsidio de 1.000 escudos.

Do sr. Augusto Antonio dos Santos, filho do saudoso artista Francisco Antonio dos Santos, recebemos 20\$00 para distribuímos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma de seu saudoso pai.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

PALECIMENTOS

FALECEU o coronel reformado de infantaria sr. Joaquim Tavares Dias, residente nesta cidade.

Tambem se finou o conhecido sportman, sr. Manuel dos Santos, player do Sport Lisboa e Coimbra.

Por vezes foi seleccionado para representar Coimbra em desafios inter-cidades.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

DESASTRES

Com um tiro de pistola

DEU entrada no Hospital da Universidade, Laurentina de Jesus, de 17 anos, da Maceira, concelho de Seia, que foi victima da imprevidencia de um irmão.

Este quando examinava uma pistola, a arma disparou-se attingindo-a numa coxa.

O ventre da cidade

NO mês de Outubro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal:

174 bois, com o peso de 41.760 quilos; 264 vitelas, com 12.264 quilos; 2.830 carneiros, com 24.387 quilos; 199 porcos, com 15.845 quilos. Total de peso, 94.256 quilos, mais 11.661 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Tentativa de burla

FOI presa Placida da Conceição Antunes, residente nesta cidade, por pretender burlar, com uma nota carnavalesca, o professor primário, sr. Augusto da Silva Santos.

A nota era semelhante ás do banco de França.

Aniversário

PASSA hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Lucia Gomes Craveiro - 17 anos cheios de graça a que uma aureola de sorrisos quiz emprestar a sua benção.

SPORT COMUM DO

União vence o Nacional por 2 a 1. - No III Circuito de Coimbra o Progresso conquista a Taça Cidade de Coimbra.

PEZAR do dia de domingo ter sido dia de chuva todas as provas desportivas marcadas se realizaram ainda que com diminuta assistencia.

Como previamos no numero anterior a vitória do 1.º encontro-eliminatória por o torneio Taça Cidade de Coimbra, foi daquelas que consolam, pois o União difficilmente conseguiu vencer o Nacional por dois goals a um e depois dum porfido trabalho de defeza em quasi toda a segunda parte.

O campo estava péssimo não deixando que os grupos nos mostrassem uma boa exhibição de football, limitando-se a técnica a esforços isolados em que foi mestre, Simões do Nacional, com manifesto prejuizo para a sua equipe.

Os onze apresentaram-se desfalcados da maioria dos seus titulares, como se pode ver pela sua constituição:

União. - Galvão; Borges e Ferreira; Caetano, Oliveira e Luiz; Daniel, Matos, J. Silva, Maneca e Fresco.

Nacional. - Sereno; Pinto e Elísio; Níngre, Misarela e Abílio; Diçção, Pedro, Simões, Carlos e Barbosa.

O Nacional teve melhores occasiões de marcar que não soube aproveitar por... não ter avançados.

Difícil o encontro a chuva caiu ininterruptamente.

A arbitragem de António Rodrigues, se bem que imparcial foi má; teve erros grandes dentro os quais destacaremos um em que quando a bola ia a transportar a linha do goal do União apitou apressadamente dando-nos a impressão de que o jogador que tinha chutado estar fóra do jogo ou de ter havido alguma infracção ás regras do jogo e qual não é a nossa surpresa ao levar a bola para o canto lançando-a ao ar. Dois erros; primeiro não achamos razoavel indecisões entre um goal e um livre ou é uma coisa ou outra; segundo: quando o jogo se interrompe a bola é lançada ao ar no local onde ele interrompetu.

Houve muitas mais gafes que A. Rodrigues não fez intencionalmente mas que prejudicaram a boa marcha do encontro. Em resumo: uma arbitragem infeliz.

COMO estava anunciado realizou-se tambem o III Circuito de Coimbra, organização do Sport Club Conimbricense.

A partida compareceram 15 corredores, 14 de diferentes clubs desta cidade e 1 do Escola Livre de Mortagua, notando-se portanto a falta dos Vendedores de Jornais, de Lisboa.

Em 1.º lugar cortou a meta Diamantino França que representava o Progresso Football Club, desta cidade, em 2.º o representante da Escola Livre de Mortagua e em 3.º Francisco Cruz, do Santa Clara.

O Progresso fica pois detentor por um ano da Taça Camara Municipal, que só será ganha definitivamente pelo club que a conquistar 3 anos seguidos ou alternados.

EM 6 e 7, teve lugar na Carreira de Tiro desta cidade o Concurso Anual de Tiro.

No primeiro dia realizaram-se as provas para militares tendo a equipe de Caçadores 10 ganho a Taça da Guarnição, ficando em 2.º e 3.º lugar respectivamente as equipes do Batalhão 5 da G. N. R. e 22.º Grupo de Artilharia.

A Taça Marte para sargentos não se disputou por ter comparecido só uma equipe.

No segundo dia de provas, destinadas ás Sociedades de Tiro do distrito, a Taça Coimbra foi ganha pela equipe da S. T. n.º 21 (S. C. C.). A S. T. n.º 22 (U. F. C. C.) ganhou a Taça Comercio e Industria.

A prova 1.ª de Maio foi distribuida em 3 equipes, tendo dado o seguinte resultado:

Equipe A: - 1.º, Ismael T. de Sá; 2.º, Carlos Pedro; 3.º, Amadeu Olimpio; 4.º, Flaviano Miranda, todos da S. T. n.º 21.

Equipe B: - 1.º, Afonso Dias (S. T. 22); 2.º, Francisco Pedro (S. T. 21).

Equipe C: - 1.º, João Machado Junior (S. T. 22); 2.º, Fernando Sousa (S. T. 21); 3.º, José da Cruz e Silva (S. T. 22).

Flor mimosa no jardim da galantaria, neste dia de infinita alegria na sua mocidade, aqui lhe auguramos as felicidades e as venturas a que tem jus. - A.

CORRESPONDENCIAS

De Oliveira do Hospital

7 de Novembro

A posse da comissão administrativa

TOMOU ontem posse a nova Comissão Administrativa do Municipio deste concelho, cujos membros são já do dominio publico, tendo faltado, por motivo de doença, o sr. Antonio Augusto do Amaral.

Aquele acto, que se realizou pouco depois do meio dia, foi muito concorrido por gente das povoações onde os membros da Comissão tem a sua influencia politica. De Vila Franca, terra onde o sr. dr. Antonio Marques Antunes tem a sua principal influencia eleitoral, vieram algumas dezenas de pessoas.

Assim, a posse da nova Comissão Administrativa Municipal constituiu uma parada de forças politicas, com que se pretendeu pfuscar as manifestações produzidas ultimamente pela grande maioria do concelho contra a substituição de dois valiosos e competentes membros da anterior Commissão.

Não conseguiram, porem, o seu fim.

Diz-se tambem que não só aquele, mas ainda outro era o fim para que especialmente se convidara o povo de Vila Franca a vir assistir á posse.

Fizera-se constar que os habitantes desta vila receberiam hostilmente a nova Commissão e impediriam que a sua posse se effectuasse, ainda mesmo que para tanto tivessem de empregar os meios mais violentos, como toque de sinos a rebate, catetadas, tiros, etc., etc.

E então v de lhe atirar á cara com o povo de Vila Franca, provocando entre os dois povos um embate que, embora de graves consequências, seria de benéficos efeitos para os membros da Commissão!

Afinal... para illusão!

Viu-se com a população desta vila, absolutamente ordeira e trabalhadora, como já tivemos occasião de afirmar, preocupada apenas com os seus afazeres e com os assuntos da sua vida, assistiu indiferente a tudo que se passava, embora a assistência á posse da Commissão, nos termos em que foi preparada e levada a effecto, se possa justamente considerar offensiva dos seus sentimentos de ordem e trabalho.

E que a população de Oliveira do Hospital só pelos meios legais deseja conseguir os melhoramentos necessarios ao progresso e desenvolvimento do concelho, e espera confiadamente que, num futuro mais ou menos proximo, serão atendidas as suas justas pretensões.

No acto da posse não houve discursos, talvez porque os indigitados oradores se demoraram a comparecer.

Apenas o sr. dr. Antonio Marques Antunes, em breves palavras, agradeceu a comparsencia de todos os presentes e disse que a nova Commissão não trazia programa, ou, antes, que o seu programa podia sintetizar-se nas palavras Pela Republica e pelo concelho, pelos quais seriam norteadores os seus actos.

Depois da posse, realizou a Commissão a sua primeira sessão, tendo sido eleito presidente, vice-presidente e sr. retario, respectivamente os srs. dr. Antonio Marques Antunes, João de Figueiredo Sobral e João José da Fonseca.

Tomou em seguida conhecimento do expediente, e resolveu sobre varios assuntos, a alguns dos quais, os mais importantes, nos referiremos em nova correspondencia.

Depois de varios convites a diversas pessoas, a algumas das quais já aludimos, para exercerem o cargo de administrador deste concelho, e tendo aquelas recusado, foi afinal nomeado para o dito cargo o sr. dr. José Sebastião Marques Antunes, que tambem ontem tomou posse e entrou no exercicio das suas funções.

A assistir ás duas posses, esteve ontem nesta vila o sr. dr. Frutuoso Veiga da Silva Gomes, ex-administrador deste concelho.

O sr. João da Costa Ilharco, que em 17 de Junho do corrente ano foi condemnado no Tribunal desta comarca na pena de oito meses de prisão correccional e dois meses de multa a \$250 por dia, por ter, na noite de 1 para 2 de Março tambem do anno corrente, morto involuntariamente, em Alvoce de Vazzeas, o medico municipal dr. Antonio da Fonseca Gouveia, caso que tanto apaixonou a opinião

Ex.º engenheiro sr. Fernando de Sousa. - Li em o n.º 2595 de A Epoca uma noticia que me diz respeito e que peço licença para corrigir, relatando sumariamente os seguintes factos: Sal com effecto, durante 4 dias - os unicos em 12 mezes consecutivos de persistente assistência hospitalar - tendo detido as enfermatias a meu cargo entregues aos assistentes da secção cirurgica, todos em effectivo serviço, com recommendação especial de cuidado zeloso, como lhes é proprio, dos casos de urgencia.

Entre eles appareceu um estudante com fractura exposta da perna, que 48 horas depois da admissão, apresentou sinais alarmantes de gangrena gasosa, que obrigava a uma amputação de urgencia.

Confirmação essa urgencia por cinco médicos, dispunham-se os meus assistentes a operar; já preparados na sala de operações, appareceu-lhes o director dos Hospitais, Dr. Novais e Sousa, a impedir a intervenção com este estranho argumento - "que não eram professores"!...

E com injustificaveis formalismos, preso a um suposto protocolo, retardou a operação cinco horas, repare-se bem, num caso de gangrena gasosa hipergaba, atirando assim para cima do doente todas as consequências, mesmo as mais graves, a que uma demora desta natureza pode dar lugar!

Eu contra a attitude do Director dos Hospitais não permitto que os meus assistentes - as pessoas mais competentes nesse momento em Coimbra para isso - socorressim de urgencia aquele doente, foi contra o procedimento desumano inadmissivel sob o ponto de vista scientifico, adoptado pela Direcção dos Hospitais, que eu protestei num officio correcto, mas que parece ter desperdiçado a sensibilidade daquela Excellencia, tão embotada perante a marcha ascendente duma gangrena gasosa e tão embotada perante os clamores da familia do doente, que tendo começado por suplicar que não inventassem estorvos á intervenção, por todos considerada urgente, terminou por protestar ruidosamente contra tão ctuel procedimento.

Os detalhes com que hei-de illustrar este conflicto, ainda em começo, terão a seu tempo a publicidade que merecem e não-de causar, estou certo, ás delicias dos colleccionadores de casos raros.

Com os protestos do meu maior reconhecimento pela publicação que peço desta carta, subscrevo-me com toda a consideração - De V. Ex.ª, Ato, Vnr. e Obgdo. - Coimbra, 5 de Novembro de 1926 - Bissaiia Barreto.

Desordem

NO domingo houve uma desordem em Cascoinha, da qual saiu ferido com um largo ferimento no frontal, Sebastião da Silva, de 30 anos, de Antanho, que veiu sob prisão para esta cidade, onde recebeu tratamento, e é acusado de ter agredido o proprio pai.

Inspeção médica

NA proxima quinta-feira, serão inspecionados os candidatos a enfermeiros dos Hospitais da Universidade.

GARRAIADA

DO

União Foot-Ball Coimbra-Club

A DIRECÇÃO deste Club, torna publico por esta forma que todas as despesas feitas com a sua garraiada de 31 de Outubro proximo passado, estão integralmente pagas.

Coimbra, 5 de Novembro de 1926.

A Direcção.

Jóias e Pratas

OURIVESARIA BRINCA

89 - Rua Visconde da Luz - 93

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º - Rua da Sofia - 70-1.º



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços. Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

publica.—recorreu oportunamente da sentença, por se não conformar com a pena que lhe foi aplicada.

Julgado ha dias o recurso pelo Tribunal da Relação de Coimbra, foi a sentença confirmada quanto á pena aplicada, sendo, porém, suspensa por três anos a execução da mesma pena.

O actual proprietario do predio onde se acha instalado o Armazem de Fazendas da Beira, desta vila, requereu contra o mesmo Armazem uma acção judicial para dar o predio por despejado no fim de Janeiro do proximo anno, por terminar então o prazo do arrendamento celebrado ha anos, por escritura, entre o referido Armazem e o anterior dono do mesmo predio.

Os socios gerentes d'aquella firma vão contestar a acção com o fundamento de ser illegal o pedido. — C.

Oliveira do Hospital

Optimo centro comercial

Arrenda-se junto ou separado, um armazem com vasilhama para grande deposito de vinho, um armazem vazio, e outro com balcão, escritorio e armazem proprio para estabelecimento de atacadido.

Tratar com a proprietaria, Vivia de José Diamantino Nunes.

As Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar lucrosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Cuidado com as falsificações

Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Comercial de Drogas, Lda.

Sorte Grande

N.º 1425 400.000\$00 Ver dada na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro

A 13 do corrente, 300 contos

Grande Loteria do Natal 1.º premio 4000 contos

Venda de Propriedades

Vende-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudias e mais fertes dos campos do Mondego, no Ameal do Campo.

Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as restantes em praça publica, no sitio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Casa grande

ARRENDAMENTO, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritas. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19.

†

Dona Maria Julia de Macêdo Sousa Pinto

Sua familia participa que no proximo dia 9 do corrente pelas 9 horas e na Sé Catedral se rezará uma missa pela sua alma.

Leilão de penhores

Previnem-se as srs. mutuarias de que no dia 9 de Dezembro, se vendem em leilão todos os penhores com mais de 3 mezes vencidos.

Coimbra, 8 de Novembro de 1926.

J. Rosa d'Almeida & Filhos Suc.º

Sorte Grande

Mais uma vez foi vendida em Coimbra pelo feliz cauteleiro Albano dos Santos, vendedor da Gazeta de Coimbra no caminho de ferro.

Roupas novas e usadas

Compram-se. Praça do Comercio, 36-1.º

Fabrica de Sabão

Arrenda-se na Figueira da Foz, Rua Afonso d'Albuquerque, n.º 49, com todos os seus utensilios, por motivo de doença do seu proprietario. Trara-se no referido predio.

ESPIRITA

Quereis ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro lenommo, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta.

Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º, Lisboa.

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Grande sortido de objectos para brindes.

Declaração

Para evitar mal entendidos ou confusões, o abaixo assinado declara que nada tem com a firma José dos Santos, Limitada, de cuja sociedade se desligou em 3 de Outubro do ano passado, conforme escritura publica lavrada nas notas do notario dr. Maximo de Figueiredo.

Tem porem o seu estabelecimento em separado, que explora individualmente.

José dos Santos

Casa dos Estofos

R. Alexandre Hercutano, 8, 10 e 12

Mobílias, estofos, reposteiros, maples em pele, veludo e cretones, etc., etc. Preços sem competencia.

Atenção

Não quer ter moscas, formigas, baratas e mosquitos em sua casa, compre um aparelho FLIT.

50.000\$00 a 60.000\$00

Actitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações.

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, neuralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongencia o fígado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Chá Mineiro como um poderoso purgativo, especifico do art'ritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os doentes regularizando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer erupção, dartos, furuncullos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofram de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, Rocio, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinaes e seus derivados — para todas as doencas — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caidas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drograria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA

Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA

Fraqueza geral? MYONEUROL

Gripe e constipações? SANAGRYPPE

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa com ou sem mobilia e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e trez casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, canalizada para a cozinha e W. C. Grande jardim, instalação electrica e telefone.

Mostra o seu proprietario, Alvaro de Moraes, todos os dias das 14 ás 17 horas.

Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe

SERVICO DE AUTOMOVEIS

TELEFONE N.º 35

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—83

Abriu este novo estabelecimento

Pede-se uma visita

M. EURESTE

Chegado do estrangeiro, pos suidor dum poder occulto prodigioso, conseguindo fazer trabalhos rapidos sobre a felicidade do casamento, prepara talismans para a sorte e informa como podeis ter um futuro cheio de felicidade.

Só executa trabalhos pelo bem e só nestas condições responde.

A todos aqueles que recorram ao seu poder prodigioso, devem enviar 2\$50 para a resposta. Toda a correspondencia deverá ser enviada a M. Eureste, P. do Marialvo, n.º 4, (Marvila ao Poço do Bispo), Lisboa. 2.ª

LOTERIA

A 13 de Novembro 300.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Camionete Ford

Para passageiros, em muito bom estado, vende-se. Informações com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

Mobillas

De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios.

E mobilis analis a preços reduzidos.

Vendem-se na:

Marcenaria Mirandense DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

Curso de Pintura A. B. C.

Perceptiva, desenho, aguarelas, lições theoricas e praticas. Sessões ao natural. Rua da Sofia, 54, 2.º.

Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente mes de Novembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação para o futuro ano de 1927 o rendimento das barcas de passagem dos portos das Palheiros, Carvalhosas, Almeque, Pé de Cão, Carvais, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Montesão, Ameal e Guarda Inglesa.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1926.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Pereira Neto

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1.ª COIMBRA

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—93 Relogios das melhores marcas.

Alves Correia

ADVOGADO

8-1-Rua Visconde da Luz-8-1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1899

Exploração

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de agua, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos:

Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Regueira, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Cunha, Santa Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueiras, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamarosa, Paioly, Chão de Macãs, Coxarias, Albergaria, Velmoll, Pombal, Soure, Vila Novo d'Anços, Formoselha, Pereira, Faveira, Coimbra B, Coimbra Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Gacia, Quintanã, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Gaija, Valadarezes, General Torres, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulália, Cunha, Peso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Gacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runta, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cella, Valado, Martingança, Morinha Grande, Monte Redondo, Ouri, Louçã, Telhada, Ameira, Verredê, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcantara Mar, Alferrarede, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespêra, Sabugal, Carvalhosas, Geira, Trêmosa, Almalaguez, Miranda do Corvo, Paedra, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º — No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas. 2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, considerando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fóra destas condições. 3.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas. Lisboa, 1 de Novembro de 1926. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Casa

Vende-se por 22.000\$000 situada num dos locais mais belos da Guimeada. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia (notario).

Casa

Vende-se por motivo de refracta, com 6 casas, cozinha e águas furtadas, no Beco da Amoreira, 23, por 17 contos. Rende 230\$00 mensais. Informa o proprio no Largo da Sé Velha, n.º 3.

Casas

no passo de nivel do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta. Informa, merceria á paragem do electrico, ao Calhabé.

Comprem

em Celas, ou no Mercado, pratos de esmalte a 1\$50.

Cosinheira

precisa-se com urgencia, de media idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz.

CURSO DE EXPLICAÇÕES.

Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Creado

de meza precisa-se na Pastelaria Central.

Criado

oferece-se para restaurant, ou casa particular, sabe cosinhar. Rua do Guedes, 2-2.º.

Dactilografato

precisa-se. Informa-se na Praça 8 de Maio, 21.ª Coimbra.

Dinheiro

Empresta-se sobre letra ou hipoteca. Avenida Sá da Bandeira n.º 24-2.º.

Estudantes

do Liceu. Dá-se pensão e quarto a um ou dois rapazes, em casa de familia seria. Informações nesta redacção.

Empregado

oferece-se para escripturação commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

Explicações

Individuo diplomado, com longa pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Liceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroio, n.º 20.

Modista

de roupas brancas e vestidos oferece-se, para trabalhar em casas parti-

Aceitam-se duas ou três meninas na rua das Flores, 47. 2

Alugam-se dois quartos e uma sala grande para escriptorio ou armazem, no Pateo da Inquisição n.º 25-2.º andar. 1

Arrenda-se ou vende-se um forno com maquina para fazer tijolo, barreiro, telheiro e terrenos anexos. Trata-se em Coimbra com Antonio Mizarela, Olivais; na Louzã com João Lemos. 3

Arrenda-se Primeiro andar e águas furtadas, com amplas salas, proprias para qualquer club ou associação, no Largo do Poço. Uma loja na Rua da Figueira da Foz, propria para comercio. Uma loja no bairro de Santa-nã propria para comercio. Tratar com Panificação de Coimbra, Lda, Largo do Poço. 3

Bordados á maquina e á mão; executam-se com perfeição e tambem se lecciona. Pont-á-jour a 40 centavos o metro. Rua Eduardo Coelho, 96. 17

Casa Arrendam-se 2 andares separados em S. Sebastião — Olivais. Renda em conta. Para tratar com Cezar Antero, no mesmo sitio. 5-a

PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Executam-se vestidos de senhora e creanças com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 12, Georgina Teixeira.

Piano alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42. X

Precisa-se de mulher seria para vender bolos. Dá-se bom ordenado, para tratar, Rua de S. Salvador, 16. X

Precisa-se dum ou dois quartos nas imediações da Praça da Republica, permanente, sem pensão. Escrever a N. E. nesta redacção. X

Padaria tres salas e em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Quartos Alugam-se a estu-dantes em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. X

Quarto amplo, independente, sem mobilia, e pensão, ou só quarto, deseja-se em local central e casa onde não haja mais hospedes. Informações á rua Ferreira Borges, n.ºs 161-163. X

Quarto Aluga-se na Couraça de Lisboa, 101-2.º. 1

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X

Quartos com luz electrica, alugam-se na rua dos Militares n.º 44, para casal ou cavalheiro decente; tambem se recebem alunos do Liceu. Fica proximo da Universidade e Hospital. 1

Quinta de rendimento que consta de um belo solar com muitas divisões, casa para feitos e selero situada em um dos Vales mais pitorescos desta cidade. A tratar com José Alves Valente, cartorio do Dr. Nunes Correia, (notario).

Terrenos Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade. Trata-se com o dr. Alves Correia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

Toma-se de trespasse ou alugam-se merceria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

Trespassa-se merceria, com casa de habitação, com 5 divisões, agua e luz. Bons condições. Rua Ferrer, 9. X

Dr. João Porto MEDICO

Doencas do coração e pulmões Consultas das 12 ás 15 horas Praça 8 de Maio



Executam-se vestidos de senhora e creanças com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua Fernandes Tomaz n.º 12, Georgina Teixeira.

alemão, vertical, vende-se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42. X

de mulher seria para vender bolos. Dá-se bom ordenado, para tratar, Rua de S. Salvador, 16. X

dum ou dois quartos nas imediações da Praça da Republica, permanente, sem pensão. Escrever a N. E. nesta redacção. X

tres salas e em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Alugam-se a estudantes em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. X

amplo, independente, sem mobilia, e pensão, ou só quarto, deseja-se em local central e casa onde não haja mais hospedes. Informações á rua Ferreira Borges, n.ºs 161-163. X

Aluga-se na Couraça de Lisboa, 101-2.º. 1

no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias. X

Vende-se uma propriedade com bonita casa, em frente à estação de Miranda do Corvo. Tem também 12.000 metros de terreno, 108 oliveiras e vinha. Propriedade de grande futuro.

Dirigir a Joaquim Rodrigues Costa, em Miranda do Corvo. 1

Vende-se um cofre grande com duas portas, uma máquina de escrever marca UNDERWOOD.

Três aparadores em pinho. Uma semi-fixa Lanz de 40 HP., em estado de nova a trabalhar.

Um motor Crossley de 10 HP, a gasolina podendo ser transformado para gás rico ou pobre. Tratar com fábricas Triunfo.

Vendem-se insuás em parcelas, no Loreto, para tratar com José Fernandes Martins, Bairro de S. José, 8. 4

45.000\$00 Empréstam-se por hipoteca, juros em boas condições.

A tratar com José Alves Valente, cartório do Dr. Nunes Correio, (notário).

310\$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

(2.ª Publicação)

No dia 28 do próximo mez de Novembro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, na acção civil com processo especial para divisão de causa comum, requerida por Anacarsis Soares de Campos e esposa D. Piedade Marques de Campos, moradores no lugar e freguesia de Eiras e outros, contra D. Cristina Maria Soares de Campos e marido Julio Ribeiro Ferreira, proprietários, residentes no mesmo lugar e freguesia e contra outros, se ha de proceder em hasta pública, á venda dum prédio de casas de habitação com lojas e 2 andares e sótão, localisado na rua de Quebra Costas, freguesia da Sé Velha, desta cidade, descrito na Conservatória desta comarca no Livro B. 29, sob o n.º 11413 e pertence, em partes iguais, aos autores e aos réus e tem os numeros de policia, por um lado, 1, 4, 6, por outro lado, 8, e por outro lado, 2, 4, e, conforme a respectiva certidão dos ónus inscritos, existe em vigor a transmissão do dominio directo com o fóto anual de 200 (\$20) e laudémio de dezena, imposto em parte desse prédio, descrito em 18 de Julho de 1891, a favor de Serafim Gomes Ferreira, casado, do lugar e freguesia de S. João do Campo, e ao tempo, residente no Rio de Janeiro, indicando essa certidão também o registo de um arrendamento das lojas e 1.º andar do referido prédio a favor da Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, com sede nesta cidade, pelo prazo de 10 anos que teve seu começo no dia 1.º de Outubro de 1910 e é posto em praça esse prédio no valor de 30.000\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 20 de Outubro de 1926.

O Escrivão do 3.º officio da 1.ª Vara, **Gualdino Manuel da Rocha Calisto**.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio de Andrade**.

AZEITE

Oleo Acidimetro Fernand Ancoras, aparelho seguro e pratico para saber com exactidão os graus e decimas dos azeites correspondentes exactamente ás análises officias. Preço do aparelho completo Esc. 40\$00, pelo correio Esc. 47\$50.

Deposito: Sociedade Cruz Sobrinho, Lda, rua do Carmo, 43, 1.º - Lisboa.

Representante em Coimbra: Antonio Dias Temido, Filho, rua Ferreira Borges, 117. - Telefone n.º 120.

"Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz encontra-se á venda na

TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Assemblea Geral Extraordinaria dos Srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do Art.º 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos senhores Accionistas, possuidores de 100 ou mais açções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na sede social, no dia 27 de Novembro de 1926, pelas 14 horas.

ORDEM DO DIA
1.º - Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para que a Companhia se encarregue da construção da projectada linha de Tomar á Nazareth;

2.º - Autorisar o Conselho de Administração e entrar em negociações com o Governo para o estabelecimento do contracto de construção e exploração da linha de Rio Maior e Ramal de Peniche, nos termos do Decreto n.º 12.624, de 22 do corrente publicado no "Diario do Governo" n.º 236 - 1.ª série, - da mesma data.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta assemblea, devem as açções nominativas ter sido averbadas até ao dia 27 de Outubro corrente, inclusive, e as açções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 12 de Novembro proximo futuro.

Em Lisboa - Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Accores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portuguez; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Vianna.

No Porto - Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris - Nas caixas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas et da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

A proposta do Conselho de Administração, a submeter á apreciação da Assembleia Geral que fica convocada, está patente na sede social da Companhia, para ser examinada pelos srs. Accionistas que houverem effectuado o depósito das suas açções.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral, serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das açções averbadas ou dos recibos dos depósitos das açções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente, art. 31.º.

Lisboa, 27 de Outubro de 1926.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (s) **Carlos Ary Gonçalves dos Santos**.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORARIO DOS COMBOIOS

5.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181

Servico entre Lisboa e Madrid

Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem effeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.

Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.

Lisboa, 22 de Outubro de 1926.

O Director Geral da Companhia, (s) **Ferreira de Mesquita**.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO

Accções Comerciaes e Fiscaes

R. Visconde da Luz, 34-1.

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. - COIMBRA

Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais servicos de procuradoria junto dos tribunais e repartições publicas.

APARELHOS "FLIT,"

Encontram-se á venda nas seguintes Farmacias:

Farmacia Miranda, Praça do Comercio.

Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio.

Pais Mamede & Mamede, Praça da Republica.

Mano Preto, Rua Visconde da Luz.

Viegas, Rua da Sofia.

Nazareth, Santa Clara.

Armenio Ferreira, Rua Fernandes Tomaz.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SEculo XX

Aconselhada por sumidades medicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais effeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saúde. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o Chá Porangaba não deixará mais de usá-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os productos. Livro util a todas as pessoas. - Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º - Lisboa.

COIMBRA - Farmacia e Drograria Rodrigues da Silva & C.a
Deposito constante de plantas medicinas e seus derivados - para todas as doenças - da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medica do Rio de Janeiro, e dos productos de beleza CALDAS SANTAS - LUCY MILTONE'S, etc.

Alirio Costa

Armazem e escritório: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lda

Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitarias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e acessórios, torneiras para agua, gaz e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda.

Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, geozolina, oleos e eléctricos.

Representante da Industrial Foz Arouce

Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forró, roda pés, alizares, ripa, fassua e molduras.

Importação directa de bijouterias



COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
FUNDADA EM 1036
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: **Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.**

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SURT.**

Rua Corpo de Deus, 40

SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos Livretos*.

Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e

aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00

Vinhos compostos, idem 20\$00

Cervejas - Processo alemão - idem 15\$00

Refrigerantes, Formulário completo 15\$00

ETC., ETC.

A' venda em Coimbra, **Tabacaria Patria**, Telef. 621, Na Figueira da Foz, **Bazar da Paris** (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. - COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Fábrica de chapéus de feltro

Para homem e senhora

CASA DO SAL, 63. - [Electrico da Estação Ve'ha]

Vendas directas ao público

de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

REBUÇADOS LUSOS FARINHA LACTEA LUSA

Dêem preferéncia a estes finissimos rebuçados, indubitavelmente os melhores e mais bem apresentados.

O melhor alimento para as crianças, velhos e pessoas debilitadas.

DESCONTO PARA REVENDA
Peçam ao seu representante em Coimbra **Antonio d'Oliveira Bafo**
6 - Largo da Sota - 6



JAZZ
Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomoder

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISAO
A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.



Agencia Funerária de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Moeda, 9 e 11. - Telefone 253.
Grande sortido de Coróas, Bouquets e Flóres artificiais.
Depósito de URNAS de mogno.
Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.



Tintas de impressão
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs
E. T. Gleitsmann - Dresden
Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**



HAVANEZA CENTRAL
BARRIOS TAVEIRA. R. Visconde da Luz, 2-6
SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kobak, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.
Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.
Papellaria, Tabacaria e Perfumaria
Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantazia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.
RECORDAÇÕES DE COIMBRA

Segunda-feira, 8 de Novembro de 1926
com um variadissimo sortido de CHAPEUS MODELOS, para Senhora e Criança, faz a abertura da Estação de Inverno o
Salão Chic
Rua Ferreira Borges (entrada, Arco de Almedina, 11, 2.º)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR. — Augusto Ribeiro Arrobas

Direc. e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 11 de Novembro de 1926

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1967

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano: Continente 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem os des-
contos de 20 0/0.

Passa hoje mais um ano que as nações da guerra, esfaceladas e arrazadas, puderam, enfim, respirar, poisar as armas, libertar-se dessa formidável pressão moral que representava, para o mundo, o aniquilamento de milhões de vidas preciosas. Pude, enfim, respirar-se. Pude, enfim, encher-se os pulmões desse ar purificador, respirado num ambiente que era já de paz, que era já de tranquilidade e de esperança. A nossa Pátria, algemada, também, vivendo sob o aniquilamento da sua tremenda responsabilidade, sentiu que uma nova aurora, uma nova época brotaria dos escombros e das tremendas calamidades da guerra.

Tocaram os sinos. Houve alegria, risos, abraços ao anunciar-se a boa-nova da paz, a boa-nova de que os exércitos haviam deposto as armas, de que a guerra, feroz e selvática, terminara para sempre. Ilusões? Esperanças baldadas? Quiméras embaladoras? Pensamos que sim. A guerra continuará, porque as ambições dos homens não poderão desaparecer da terra. Mas ao menos que, para a nossa querida Pátria, oxalá tivesse soado, com o repicar festivo dos sinos, uma nova aleluia de felicidade e de prosperidade colectivas.

O III CONGRESSO DE ELECTRICIDADE

O que diz a GAZETA DE COIMBRA o engenheiro sr. Arménio Gonçalves, secretario da Comissão Organizadora

NA elegante e bem ornamentada sala de visitas do seu chalet em Celas, o engenheiro sr. Arménio Gonçalves, recebe com requintada amabilidade o jornalista que deseja informar-se sobre o Congresso, a fim de elucidar o publico.

E no conforto da sua sala, a conversa decorre animada: — Comissão Organizadora — diz o nosso illustre entrevistado — composta pelo presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, sr. dr. Mario de Almeida, sr. Carlos de Oliveira, director da Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G., sr. dr. Manuel Veiga, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; sr. dr. Manuel Braga, pela Comissão de Turismo; sr. Augusto Machado, e sr. dr. Santos Silva, pela Associação Commercial e Industrial de Coimbra, sr. dr. Costa Henriques, pela Universidade; sr. dr. Simões Pereira, pela Escola Brotero; engenheiro sr. Carreira, pelo Instituto Industrial e Commercial; sr. dr. Sanches de Moraes, Carlos Michalich de Vasconcelos, e eu, esforcei-me, tanto quanto pude para que o Congresso se revestisse de uma imponencia que a importancia de Coimbra — quer intelectual, quer industrial e tecnica — lhe impõe.

Muito trabalho? — Bastante. Felizmente, está quasi tudo concluido, e no dia 20 começará o Congresso. — Contam com muita gente? — Alem da Imprensa, convidada a de maior e capital importancia, não só de Lisboa, Porto e Coimbra, como de outras cidades, contamos com o sr. Presidente do Ministerio e Ministro do Comercio, convidados pessoalmente, e com os srs. Administradores Geral dos Correios e Telegrafos, e dos Serviços Hidráulicos, Directores Geral de Minas, da Divisão das Estradas, da Divisão Hidráulica do Mondego, dos Correios e Telegrafos de Coimbra, das Faculdades de Sciencias das três Universidades, da Faculdade Técnica do Porto, do Instituto Superior Tecnico, dos Institutos Medios, Industriais, mandando o do Porto dois professores, e da Escola Brotero; Reitores do Liceu e da Universidade; Presidentes das Associações Comerciais e das Associações Industriais de Lisboa e Porto, da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, das Associações de Engenheiros Civis, e dos Engenheiros do Norte de Portugal, da Sociedade de Defesa e Propaganda, da Comissão de Turismo, da Camara

Municipal, Chefe da Secção Electro-Técnica do Distrito, Comandante da Escola Militar, Governador Civil, Comandante da II Região Militar, etc.

— Bastante gente. E, quanto a teses, relatorios e communicações? — O seu jornal já publicou o relato das teses enviadas, que se estão imprimindo para serem distribuidas pelos congressistas; creio que nada mais tenho a acrescentar, alem de uma sobre *Carvões Nacionais*, de Roldán y Pego, Director Geral de Minas. E de esperar que apareçam mais algumas, á ultima hora. Os relatores, como deve saber, são professores de engenharia, engenheiros directores de empresas e repartições, especialistas, etc. — Que resultados esperam obter do Congresso? — Esperamos uma viva discussão sobre o recente decreto acerca de aproveitamentos hidroelectricos e questões electricas, tão debatido na imprensa, como sabe, o que emocionou todos os que se interessam pelos problemas electrotecnicos, hidroelectricos e economicos; a ventilação dos momentosos problemas dos carvões e de hidroelectricos, dos mais importantes para o nosso país, e, claro, sobre todas as teses, muito curiosas, e de alto interesse algumas, que abrangem vastos campos de actividade e fomento da vida nacional.

— E de modo geral? — Espero que alguma coisa de util e proveitosa á Nação saia deste Congresso. Os problemas que se debatem, tem um caracter positivo, e são discutidos por tecnicos, o que lhes dá um certo valor para a sua efectivação. E tenho grandes esperanças, muitas esperanças mesmo. Era o que nos interessava saber para dar aos leitores uma ideia sobre este Congresso.

Mais duas perguntas: — Qual é o programa? — No sabado, ás 16 horas, recepção na Camara, ás 17, sessão inaugural, ás 21, 1.ª sessão ordinaria; domingo, ás 9 e meia a 2.ª sessão, ás 14, visita ás instalações dos serviços Municipales, ás 21, 3.ª sessão; segunda-feira ás 9 e meia, exhibição de filmes tecnicos no Teatro Avenida, ás 11, sessão de encerramento, ás 15, passeio a Vale de Canas, ás 21, banquete no Hotel Astoria. No dia 23, excursão ás minas do Cabo Mondego na Figueira.

— E as sessões? — Na Associação Commercial e Industrial de Coimbra. Estava finalizada a entrevista, que agradecemos ao nosso amavel interlocutor, engenheiro, sr. Armando Gonçalves.

Alvaro de Moraes

VEIU á nossa redacção apresentar as suas despedidas, por seguir para lbo, onde vai exercer o lugar de intendente do governo, o nosso prezado amigo sr. Alvaro de Moraes, a quem nos ligam antigas e muito afectuosas relações de amizade. O sr. Moraes parte de Coimbra amanhã.

Desejamos-lhe feliz viagem e a sua dedicada esposa e que por lá gosem excelente saúde. Neste nosso sincero desejo somos acompanhados por muitos amigos do sr. Moraes, justamente conquistados pelo seu caracter e outras qualidades que muito o recomendamos.

GOLPES DE VISTA

FITAS DE FACULDADES

D^e fitas amarelamente doiradas, e vermelhamente rubras, voltando ao vento, o Beló, quintanista de Medicina e Direito tem causado uma extraordinaria sensação, pelo insólito caso que é cursar estas duas Faculdades, talvez para ser amanhã especialista em Obstetricia e Divorcios.

E ficam-lhe bem as fitas, porque o Beló — a sua cabeleira típica dá-lhe um aspecto original — é uma criatura simpática.

Já em tempos o Platão cursava Medicina, Farmacia e Sciencias, batendo, incontestavelmente, o record das matriculas na Universidade.

Um outro quintanista, o Gomes, cursa Farmacia e Matematica, exibindo fitas roxas e azuis e brancas, numa policromia extrainha.

Houve um outro, o Albino, que cursou Medicina e Letras — amarelo e azul escuro — sendo muito admirada a combinação de cores e de cursos.

Embora poucos, ha alunos de Medicina e Sciencias (amarelo e azul claro) Farmacia e Letras (roxo, azul escuro e por acaso é aluna), e Direito e Letras (vermelho, azul escuro). São curiosas estas policromias das fitas, ás vezes pelo imprompto dos cursos, como no caso do Beló, o que nos revela somente, alem da caracteristica positivista e concreta do interesse economico, uma certa ansia de saber a tenencia para o enciclopédico, da parte dos alunos de cursos superiores que são especialisados. Não é curioso este antagonismo, esta opposição de tendencias?

Dr. Rui Chianca

O DISTINTO escritor e nosso illustre compatriota, sr. dr. Rui Chianca realisa, no proximo domingo, no C. A. D. C. uma conferencia sobre os «Portugueses no Brasil».

E' provavel que tambem realise uma conferencia na Associação Academica na segunda-feira.

Asilo-Escola Ribeiro Freire

NO proximo sabado, pelas 11 horas, será inaugurado na quinta de S. José, em Monte-São, o Asilo-Escola Ribeiro Freire, para menores do sexo feminino que, por falta de meios, desejem frequentar essa escola, devendo daqui a algum tempo recolher ali algumas asiladas que estejam no caso de ser ali internadas.

Foi esta a disposição do benefactor dr. José Leite Ribeiro Freire, que alem do legado especial em fundos, legou tambem a sua casa de habitação e quinta para ali se estabelecer o Asilo-Escola, destinando-se somente a raparigas menores da freguesia de S. Martinho do Bispo.

Por circunstancias que se deram é a Misericórdia de Coimbra que tem de dar cumprimento a este legado. Para isso teve de mandar proceder a reparações na casa e capela, devendo ser nesta celebrada uma missa por alma do mesmo benefactor, antes do acto inaugural do Asilo-Escola.

A Mesa da Misericórdia faz convites aos irmãos, representantes da imprensa local e outras pessoas para assistirem a este acto.

CONSERVATORIO MUSICAL

OS jornais deram ha tempo a noticia de ir ser creado em Coimbra um Conservatorio de musica.

A Gazeta de Coimbra deu tambem essa noticia sem colher os fundamentos que ela teria.

Tem já decorrido mais de mês e meio e nunca conseguimos saber a origem da noticia e as probabilidades que ha para a ver confirmada.

Pode parecer a alguém que a criação de um curso de musica em Coimbra seja um melhoramento local de pouca importancia, mas não é e antes pelo contrario seria o meio de educar o nosso publico na sublime arte de Bethoven, Mozart, Verdi, Bellini e muitos outros que tanto deixaram os seus nomes ligados ás suas imortais composições.

Existindo conservatorios de musica em Lisboa e Porto, o centro do país vê-se privado de uma escola onde tanta gente aspira a educar-se pela musica ou seja para cultura propria ou para a sua vida profissional.

Infelizmente em Portugal, Lisboa e Porto são tudo e a Provincia nada é nem nada vale. Entendem que só nessas duas cidades pode haver amadores musicais e profissionais, quem goste de musica e de saber musica.

Esta falta resulta de não haver um Conservatorio musical em Coimbra, onde o fado é ainda a musica predileta, que desperta entusiasmo no nosso publico.

Existiu nesta cidade uma Sociedade de concertos, que o ano passado não conseguiu levar por diante a sua iniciativa por falta de assinantes!

Tivemos em Coimbra uma excelente banda de musica da G. N. R., que se deixou morrer ao fim de um ano sem reparo nem protesto de ninguém!

O Orfeon Academico foi uma grande obra, uma extraordinaria importancia para o elemento escolar da Universidade. Antigamente era raro o academico que saia de Coimbra sabendo rudimentos de musica e sabendo cantar. Desde que foi creado o Orfeon, já apparecem academicos com conhecimentos da arte musical, que vão transmitir pelas suas terras, onde alguns organizam grupos orfeonicos. Não é isto um facto de pouca monta, antes pelo contrario tem um alto significado para a difusão dessa esplendida e sublime arte.

Em Coimbra ha quem se veja obrigado a ir a Lisboa fazer os seus exames de musica no Conservatorio, mas nem todos o podem fazer por falta de meios.

A criação de um Conservatorio de musica aproveitaria não só a Coimbra, mas a toda a região central do país. Se vier a ser uma realidade, e oxalá que seja em pouco tempo, deve atender-se á sua constituição, indo procurar professores competentes e não pessoas levadas a esses lugares unicamente por empenhos e influencias politicas, como tantas vezes acontece.

Outras razões justificam a existencia de um Conservatorio Musical em Coimbra, onde não faltariam alunos.

Não poderá s. ex.ª, o Gover-

nador Civil, empenhar-se por este melhoramento em Coimbra? Não seria preciso um Conservatorio com todas as cadeiras dessa especialidade. Bastariam, por enquanto, as indispensaveis para a organização de um curso musical rudimentar e médio.

Entregamos esta pretensão nas mãos de s. ex.ª o Governador Civil e oxalá que se lhe possa ficar devendo este importante serviço.

Ha dez ou doze anos afirmava um distinto escritor nosso compatriota, que em musica os portugueses são dum ferrenho nacionalismo, gostando mais das canções da nossa terra que nos arrastam para a morbidez sentimental, nostalgica e dolente, do que da musica classica dos grandes maestros.

Os nossos compositores vão educar-se lá fora, os grandes elementos orquestrais vem lá de fora, e faltam no nosso meio, principalmente, cantores e cantoras. Com estas dificuldades tem lutado os compositores portugueses para pôrem em scena as suas operas.

Isto vem de longe. Já D. João 3.º, mandou vir do estrangeiro musicos para a sua orquestra do Paço, e D. João 5.º fez o mesmo. Os nossos proprios amadores escolhem para cantar musicas estrangeiras e vão aprender musica lá fora.

Um illustre escritor que sabia bem o que escrevia, ao ouvir cantar um trecho de musica nacional, terminou por dizer: — Não gosto de musica. Faço excepção ao fadinho. Por isto sim, gosto de o ouvir gemer numa guitarra.

Sendo hoje os tempos bem diversos, em que o progresso tem metido as suas mãos, temos de concordar que os portugueses em musica pouco tem adiantado do que eram em antigos tempos.

Mais uma razão para se criarem cursos officiais de musica. Mas em vez de o fazerem, extinguiram os que havia no Liceu e Universidade, embora pouco frequentados.

Dr. Alfonso Costa

NO Sub-express passou ontem na estação de Coimbra-B, com destino a Paris, o sr. dr. Alfonso Costa, que ali foi muito cumprimentado.

Para a viuva do combatente

Joaquim Gonçalves

A AGENCIA da Liga dos combatentes da Grande Guerra em Coimbra, com destino á viuva do infeliz combatente acima referido, foi enviada mais a seguinte quantia:

Transporte	227\$50
De uma senhora viuva e seus filhos, sufragando o alma de seu saudoso marido e pai, cujo 3.º aniversário da sua morte hoje se comemora	15\$00
Total	242\$50

A mesma Agencia e este jornal agradecem com reconhecimento á generosa benefactora.

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

REFERIMOS no nosso artigo anterior á acção do Batalhão de Caçadores n.º 10, no ano de 1812, durante a Guerra Peninsular, e a maneira brava e digna como ele se comportou, merecendo do comando os mais justos louvores. Veremos agora, no ano de 1813, como essas honrosas referencias se voltaram a justificar plenamente.

No dia 29 de Abril o general Hill, levantou os seus quartéis de inverno entrando em Espanha e por Porto de Espada e Valencia de Alcantara.

A 30 de Abril, marchou para Membrio e em 1 de Maio, transpuz o Salór e foi acantonar em Alcantara, na esquerda do Tejo.

Em 2 de Maio, acampou junto a Zarça da Maior, em 3 marchou para Moraleja, e 4 estava em Cileros, S. Martinho e Tribejo, onde parou até ao dia 18, e em 20 estava acampada em Robledo, seguindo daí para a região do rio Ageda.

Em 23 de Maio, foi acampar em Moraleja de Guelba e Cirnella, em marcha para Tormes.

No dia 24, Sir Arthur Wellesley passou revista ás suas forças, sendo as tropas portuguezas elogiadas pela sua composutura e disciplina.

Em 25, marchou a 4.ª brigada para Visimos, em 26 para Aldeia Tejada, á vista de Tormes, em 27 e 28 ocupou Miranda, Zamora e Toro, cobrindo a estrada para Ciudad Rodrigo.

Transpuzo Salamanca, foi acampar em frente de Cabrerios e Mourisco, fazendo ali alto até ao dia 30 de Maio.

A 4 de Junho passou o Douro e a 7, voltou a passá-lo em Carion, o rio Pissuerga nos dias 8, 9 e 10, indo ocupar as alturas de Duernas.

A 11 e 12, todo o exercito

descançou menos a 4.ª Brigada do general Hill, que recebeu ordem de avançar sobre Burgos, com o intuito de reconhecer o inimigo e na intenção de o obrigá a abandonar o castelo.

Executando esta missão to- pou os franceses nas alturas proximo da Aldeia Hormasa, com o seu flanco esquerdo apoiado em frente de Estepar; resolveu então lançar-se ao ataque, forçando os franceses a recuar.

Seguidamente, nos dias 14 e 15 de Junho, transpuzo caminhos impraticaveis para carretas e transportes a divisão portuguezsa dirigiu-se para as nascentes do Ebro, no intuito de tornar a posição inimiga e frustrar quaisquer defesas que os franceses tivessem praticado naquelas paragens.

A divisão portuguezsa tocou á serra das Asturias, em Alminé, depois de uma asperissima marcha de 5 leguas, no dia 16 de Junho, tendo passado o Ebro na ponte Arenas.

Era tão aspero o declive daquela serra que para poder transportar-se a artilharia foi preciso amarrar ás carretas das peças grossos cabos a que a tropa lançou mãos, sendo dado o exemplo pelo comandante, brigadeiro Archibald Campbell, da 4.ª Brigada, que saltando do cavallo, pegou tambem nos cabos no que foi imitado por todos os seus officiaes. Passou depois a villa de Intenilhas, attingindo facilmente a margem esquerda do Ebro, acampando em Vilelem.

Por ser extensa em demasia toda a brilhante acção desenvolvida pela heroica 4.ª Brigada de que fazia parte Caçadores 10, neste ano de 1813, para o proximo numero passaremos a referir a sua continuação.

NOTICIAS VARIAS

DE interesse local e regional

NESTES ultimos dias, tem-se falado bastante na possibilidade do Estado adquirir o Palacio Ameal para nele serem instalados os tribunais desta cidade, encontrando esta ideia, segundo as nossas informações, sympathico ambiente nas regiões officiaes.

Parece que se trata de criar na Universidade um Instituto Colonial, que será precedido da ida á Africa, brevemente, de uma missão scientifica de estudos botanicos e geograficos.

Por circunstancias imprevistas, o sr. dr. Torres Garcia só embarca para Angola no dia 1 de Dezembro, e não no dia 15 do corrente, como noticiamos.

No dia 15 parte para o Congo o capitão sr. Augusto Casimiro, que, naquele distrito, exerce o cargo de governador.

Consta-nos de boa fonte que os partidários, em Poiars, do União Liberal Republicana (nacionalistas) ingressaram, na sua grande maioria, no Partido

Publicações recebidas

"O Instituto", revista científica e literaria, com curiosos e eruditos artigos de Edgar Prestage, Simões de Castro, P. Cesar Morum Bardon, Gago Conlho, Figueiredo da Guerra, G. Giorgi, dr. Deniz, dr. Geraldino Brites, e outros.

"El Mercado Bibliografico", revista sud-americana, bilingue (portuguesa e espanhola) versando proficentemente, assuntos de interesse para a Imprensa e Artes Gráficas, e pondo-nos em dia com o avanço scientifico destas duas formas de actividade.

Agradecemos as publicações enviadas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anno, hoje:
D. Eduarda de Oliveira Sargaco.
A menina Izaura da Conceição Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira.

Doentes
Tem estado bastante doente, o illustre Prof. da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Lacio Martins da Rocha.
Fazemos votos pelo restabelecimento de s. ex.ª.

Partidas e chegadas
Partiram para Lisboa, os srs. Sebastião de Brito e Abreu Antonio Pires Cabral.
Para Fornos de Algodres, o sr. José de Albuquerque Andrade.
Data Agueda, o sr. Francisco Alves Coelho.

PERFUMES
A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2, a 6, tem a honra de comunicar ás suas Eximas Clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade de dos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Havana.

Crónica alfacinha
Por SEVERO FARIA
D. Urraca Perna Fina
D. URRACA Perna Fina Esperidião de Carvalho e Salta Poças era uma menor de sessenta annos, solteirona e com uma bronquite crónica que lhe ficava muito bem ao parecer.

OS CAMPOS DO MONDEGO
REUNIRAM ante-ontem na sede da Associação Commercial os proprietarios dos campos do Mondego, para dar conta dos trabalhos acerca das suas reclamações já feitas e outras que pensam apresentar ao Governo.

Ouro e Prata
COMPRAM-SE NA Ourivesaria Brinca
89—Rua Visconde da Luz—93

SPORT

2.ª eliminatória da "Taça Cidade de Coimbra" — "A Volta ao Campo", em bicicleta. — Várias.

O JOGO de domingo entre a Associação Académica e o Sport Lisboa e Coimbra para o torneio da Taça Cidade de Coimbra está dependendo entre a aficção grande interesse para se ver as linhas que os grupos apresentarão falando-se em elementos novos em ambos os onzes.

Quem será o adversário no dia 21, do União?
E o que se decidirá no próximo domingo.

EJA tambem no domingo que o União realiza a II Volta ao Campo, prova ciclista inter-sócios disputada por equipas de três corredores.
O numero de equipas inscritas ainda se mantem em nove, mas é possível a inserção de mais algumas.

REUNE hoje extraordinariamente a Assembleia Geral do Sporting Nacional, ás 20 horas, para resolver um assunto apresentado pela direcção.

A NUNCIA-SE para sabado a saída do primeiro numero dum jornal desportivo denominado A Voz Desportiva, de Coimbra e da Desportiva.
A sua falta era sentida ha muito e portanto ao novel semanário está concertada destinada uma longa vida.

NO domingo, 21 do corrente, realiza-se uma corrida de bicicletas, para menores de 12 a 15 annos, promovida pelo Santa Clara F. Club, cujo percurso é a Taveiro e volta.

A inscrição para esta corrida, que está despertando grande entusiasmo, encontra-se aberta até á vespera do dia da corrida, no club organizador.

Associação de Football
Resoluções tomadas na sua sessão de 9 do corrente. — Resoluções do seu Conselho Technico.

TOMOU conhecimento de algumas pretensões da sua Delegação da Figueira da Foz, apresentadas pelo delegado sr. Arnaldo Sobral.

Resolveu aceitar definitivamente a inscrição em 1.ª categoria do Club Football "Os Conimbricenses".
— Enviar a todos os clubs inscritos a seguinte circular:

Está esta Direcção na disposição de castigar rigorosamente todos os individuos que, estando debaixo da alçada do nosso regulamento, originem conflitos, insultos ou arbitros ou jogadores de football, ou usem palavras ou gestos indecorosos: pelo que rogo á V. Ex.ª que adentro desse Club faça afixar esta comunicação.

CONVIDAR todos os arbitros das épocas anteriores a fazerem a sua nova inscrição.
— Efectuar exames para novos arbitros todas as sextas-feiras pelas 20 e meia horas.
— Nomear arbitro para a 2.ª eliminatória da Taça Cidade de Coimbra entre o Sport Lisboa e Coimbra e a Associação Académica o sr. Luiz Lucas, sobrinho.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

FALECIMENTOS

FALECEU esta manhã, a sr.ª D. Maria da Conceição Amado Ferreira, estremenosa esposa do nosso amigo sr. Alfredo Amado Ferreira, considerado industrial desta cidade.
Era sogra do sr. Arlindo Seco, tambem industrial desta cidade.
O seu funeral, realisa-se amanhã, pelas 10 horas.
A familia da saudosa extinta, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Condeixa, 10. — Na sua casa do Sebal, faleceu o sr. dr. Francisco de Matos Mancelos, juiz de Direito aposentado.
Era irmão das senhoras D. Matilde, D. Carlota e D. Ana de Matos Mancelos, e dos srs. drs. Antonio Augusto e Elísio de Matos Mancelos, proprietários deste concelho. — C.

Pelo Governo Civil

NÃO se confirma, segundo parece, a saída do sr. dr. Vieira Coelho, governador civil deste distrito, e a nomeação, para aquele alto cargo do sr. dr. José Cardoso, distinto advogado na Louzã, homem público, aliás dotado de largas faculdades intellectuais e politicas.

A catastrophe do Faial

PARTIU ante-ontem para Lisboa, o sr. governador civil que foi portador da quantia de 34.057\$50, produto das subscrições abertas neste distrito para os sobreviventes da catastrophe do Faial.
O sr. governador civil vai pedir ao sr. Ministro do Interior que aquella importância seja empregue na reconstrução duma escola primaria no Faial, á qual será dado o nome de Coimbra.

Selo comemorativo do Armistício

ATÉ ao dia 16 do corrente, em toda a correspondencia expedida, com excepção de jornais, é obrigatoria a aposição da sobretaxa de 10 centavos, comemorativa da semana do armistício.

Associação dos Artistas

EM homenagem á memoria de seu saudoso pai, o sr. João Machado, instituiu o premio anual de 50\$00 para o aluno que mais se distinguir na escola nocturna da Associação dos Artistas.

Dissolução de sociedade

EM virtude do falecimento do comerciante Alberto Abreu e Silva, ficou dissolvida a sociedade commercial, que girava nesta praça sob a firma Oliveira & Silva, com sede nesta cidade o estabelecimento denominado Estrela Verde, ficando todo o activo e passivo, conforme escritura lavrada no notário sr. dr. Diamantino Calisto, a favor do sócio sr. Americo Ferrão de Oliveira, sob cuja firma ficou o referido estabelecimento.

DESASTRES

ONTEM de manhã, á Casa do Sal, foi atropelada por uma carroça da Câmara, Henriqueta Rosa, de 46 annos, do Porto, que recolheu ao hospital para observação.

TAMBEM deu entrada no hospital Luciano Loureiro Antunes, de 17 annos, de Pardieiros, Carregal do Sal, que, em consequencia de ter caído duma arvore, fracturou uma perna.

The Economic Ins. Co. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo
Agentes Directores em Portugal
Luís Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA
Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.ª
Praça 8 de Maio
Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

MOBILIAS
Compram-se.
Praça do Comercio, 36, 1.ª.

TRIBUNAIS

CIVIL e COMMERCIAL

Distribuição de 8 de Novembro

1.ª VARA
Ao escrivão Almeida Campos: Acção commercial, requerida por João Mendes & C.ª, desta cidade, contra Antonio Brandão e esposa, de Arganil. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao escrivão Faria: Idem, Antonio Pinto Gouveia, casado, comerciante, de Coimbra, c. Antonio Fernandes e mulher Maria da Conceição, ele taberneiro e ela doméstica, da Volta do Salgueiral. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao escrivão Calisto: Idem, a firma commercial desta cidade Fanzeres, Dias & C.ª, Lda, c. Antonio Nunes Costa, de São Tiago de Gacem. — Procurador, Avelino Paredes.

2.ª VARA
Ao escrivão Brito: Acção sumaria, Fabrica de Lanifícios da Chemina, com sede no Porto, contra Anibal Vieira, viuvo, desta cidade; advogado, Dr. Fernando Lopes.

Concordata, requerida por Antonio Alves Mendes, comerciante, de Cernache; advogado, Dr. Borges d'Oliveira.

Execução hipotecaria, Antonio Honorato Perdigão, casado, proprietario e funcionario publico, desta cidade contra o Dr. Joaquim de Magalhães Mexia Mendes Pinheiro e esposa, desta cidade; advogado, Dr. Octaviano Sá.

Acção de processo ordinario, Maria Mendes da Rosa, viuva, das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra seu filho José Rosa Mendes e mulher, da Estação Velha; advogado, Dr. Fernando Lopes.

Acção de letra, a firma commercial desta cidade D. F. Carvalho e C.ª, contra David F. da Silva, d'Almeirim. — Advogado, Dr. A. Correia.

Acção commercial, Francisco Esteves, de Larçã, desta cidade, contra Joaquim Bernardes e José Augusto Preto e respectivas mulheres, tambem de Larçã. — Advogado, Dr. J. Paredes.

Acção commercial, Aliança Commercial de Muidezias, Lda, desta cidade, contra Antonio Carrelo e esposa, do Fundão. — Advogado, Dr. José Paredes.

Julgamento

REALIZOU-SE ante-ontem o julgamento da acção commercial por letra, em que é autor, Manuel Antunes dos Reis, casado, industrial, desta cidade e reus os herdeiros de D. Maria Perpetua Rosaria da Rocha Freitas. Apresentado os quesitos ao juri deu este as respostas favoráveis ao autor, que era seu advogado o dr. José Paredes.

Tribunal da Policia de Investigação Criminal

RESPONDERAM em audiência deste tribunal, sendo absolvidos, Joaquim Rodrigues Lucio, pedreiro, de S. Martinho do Bispo, por offensas corporais: Graçanda Gandara, de S. João do Campo, por offensas á moral publica; Maria das Dóres Amado, de S. Frutuoso, por offensas á moral publica; Antonio Maria da Conceição, serralleiro desta cidade, por offensas corporais.
— Armando Fernandes Gerardes, de Cernache, por offensas corporais, absolvido.
— Jacinto da Fonseca, da Povoia de S. Martinho, por offensas corporais, condenado em 8 dias de multa a 1\$00 e 100\$00 de imposto.
— Antonia Madeira, das Torres, por offensas á moral publica, absolvido.
— Miguel Simões Palhinha e Maria da Conceição Carvalho, Antanhol, pelo furto dum pinheiro, aquele foi condenado em 10 dias de multa a 2\$00 e 100\$00 de imposto. A ré foi absolvida.

Canetas e Lapiseiras. Conklin de superior qualidade. Extenso Sortimento Em Todos Os Modelos. DE VENDA NAS BOAS PAPELARIAS. The Conklin Pen-Mfg. Co — Toledo, Ohio U. S. A.

Correspondencias

De Condeixa

Conto do vigario
4 de Novembro. — Hoje pelas 16 horas, quando se realisava a feira dos Quatro, foi abordado na Praça da Republica desta vila, por um grupo de vigaristas, Joaquim Correia Branco, casado, do Casal Ferrão Domingues, freguesia da Ega, desta comarca, os quais por meio do conto do vigario lhe propuzeram o emprestimo de 1.000\$00, importância esta que precisavam para a realização dum certo negocio, e que depois lhe dariam 1.000 em vez de 2.000\$00.

O velho como achou o negocio bom, disse-lhes que sim e como tambem não o tivesse foi pedilhos emprestados, voltando momentos depois com a dita importância de 1.000\$00.

Como isto fosse presenciado por alguns individuos, estes seguiram o grupo dos vigaristas e viram que eles pretendiam subornar o dito Correia, dando-lhe em vez do dinheiro um envelope contendo papeis o que não chegaram a levar a efeito devido á intervenção dos que presenciaram que, correndo sobre eles conseguiram capturar dois dos vigaristas no largo Artur-Barreto, desta vila, auxiliados pelo soldado da G. N. R. nº 203 Domingos Manuel.

Conduzidos ao posto da G. N. R. desta vila pelo dito soldado, e alguns civis declararam chamarem-se Adelino Augusto Frunsefão, solteiro, que disse ser vendedor ambulante, natural de Guimarães Tavares, concelho de Mangualde, distrito de Vizeu, e Manuel da Silva, casado, que disse tambem ser vendedor ambulante, natural de Porto de Móz, e residente na Rua do Barão de Saborosa, nº 3-3.º-E. Lisboa.

Os restantes que eram em numero de quatro, quando perseguidos conseguiram fugir. — C.

De Tentugal

Grupo dramatico. — Outras noticias

4 de Novembro. — Conforme o que fora anunciado, realizou nos dias 31 de Outubro ultimo e no dia 1 do corrente, duas recitas o Grupo Dramatico ha pouco aqui formado sob a bandeira da Sociedade Instrução, Recreio e Beneficencia.

Não podiam sair-se melhor, pois que, agradaram bastante, tendo sobressaído do pessoal tecnico os amadores Justino Martins Pimenta, D. Carmo Paiva e D. Alice Travassos.

Tambem andou muito bem o sr. João dos Santos, nos monólogos, que, lhe foram entregues. A orquestra, bem sob a regencia do sr. Amândio Dias.

Ontem, em virtude da retirada no domingo, 7, para Lisboa, do seu illustre ensaiador, sr. Antonio José Barrosa da Veiga, houve na sede da Sociedade acima citada, uma sessão solene em homenagem a ele, tendo presidido o sr. Francisco Martins da Costa, o qual, depois convidou o sr. Veiga para presidente, e os srs. capitão Fernando Gonçalves e João Martins, para secretários. Em seguida usou da palavra

o sr. Francisco Martins da Costa, que, depois de expor os fins do Grupo, que é ser separado da Sociedade Instrução, Recreio e Beneficencia, embora a auxilie, quando estiver a viver desajudadamente, e ter o teatro completamente arranjado, como necessita, e agradeceu por ultimo ao sr. Veiga todos os seus bons serviços, pedindo-lhe ao mesmo tempo, que, mesmo de Lisboa continuasse auxiliando o Grupo, ficando seu director, e oferecendo-lhe nesta ocasião uma lembrança em nome do mesmo, de que ele foi tão distinto ensaiador.

Respondeu-lhe em seguida o homenageado o qual agradeceu reconhecendo as palavras que lhe tinham sido dirigidas, prometendo todo o seu valioso auxilio ao Grupo, fazendo votos pelo seu progresso.

Em seguida usou da palavra o capitão sr. Gonçalves, que, como tentugalense e amigo do progresso da sua terra, agradeceu aos srs. Veiga e Martins da Costa, todos os beneficios que lhe tem prestado.

Por ultimo foi servida uma taça de champagne, tendo o sr. Martins brindado o sr. Veiga, bem como o capitão sr. Gonçalves, tendo nesta altura novamente o sr. Veiga usado da palavra agradecendo mais uma vez as referencias que lhe tinham sido feitas, brindando ao mesmo tempo na minha pessoa como correspondente da Gazeta de Coimbra, pelo seu desinteressado auxilio que tem prestado, agradecendo-lhe em nome deste jornal.

A comissão promotora da sessão, em meu nome e no da Gazeta de Coimbra, agradeço o convite que me dirigiram para assistir a esta festa em nome deste jornal, em especial ao sr. Veiga a quem mais uma vez agradeço reconhecido as palavras que me dirigiu de saudação á imprensa.

Sobre a Sociedade Instrução, Recreio e Beneficencia e Grupo dramatico, não o fazendo hoje em virtude da falta de espaço com que a Gazeta luta.

A Feira dos Santos (que é annual) que se realizou nesta vila nos dias 1 e 2 do corrente, foi este anno bastante concorrida pelos menos no dia 1.

Estiveram aqui de visita a suas familias o sr. Germano de Sousa Pinheiro, dignissimo secretario de finanças em Mátieira de Cambra, e o sr. Cesar Dias de Abreu, estimado industrial em Ortigosa-Leiria e que se fazia acompanhar de sua esposa e filho.

Para Coimbra acompanhado de sua familia retirou o sr. dr. Armando Leal Gonçalves, distinto clinico nessa cidade.

Tambem retirou para Lisboa o sr. Gil Pereira Gonçalves o qual se fazia acompanhar de sua esposa e filhinha.
Ficou bem do seu exame o sr. Antonio João Afonso, dedicado estudante da Universidade, aluno do 2.º anno de medicina. Os nossos parabens. — C.

De Ovar

8 de Novembro. — Em 2



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

vou para o céu a inocente Ju- dit Barbosa de Castro, estreme- cida filha do nosso amigo Luis Vaz de Castro, revisor dos Caminhos de Ferro do Estado.

A nossa luz electrica, sendo carissima, é acima de tudo de um capricho irritante. Apa- garse para reaparecer daí a pou- co, assim passando toda a noite quando ás vezes não vai para sempre.

Urge remediar tal estado de coisas, a nossa vila, importante como é, é digna de ter uma boa luz e não uma luz a conta gótas, como é necessário que o seu preço diminua, para que não se- ja objecto só de ricos, o seja tambem dos pobres e remedie- dos.

Informam que a falta de luz é devida ao mau funcionamento das maquinas e que as mesmas não foram já substituidas por estar em perspectiva um contrato com o Lindoso. Acho bem, mas ainda achava melhor que até que o contrato seja um fa- cto e a luz do Lindoso uma realidade, a companhia procurasse remediar as deficiencias que actualmente impedem uma boa e economica iluminação.

Completoem ontem as suas 12 primaveras a gentil me- nina Rosa Assis Barbosa e Cas- tro, filha do nosso amigo Zefe- rino Barbosa Vaz de Castro, te- nenle de infantaria 19. Parabens.

Vi ontem no Noticias do Porto uma noticia em que se dizia que o governo não devia permitir a livre importação da batata por haver no país a ne- cessaria, ou talvez mais que a precisa para o consumo. Sim, senhor, aquilo por certo foi pago á linha e talvez por algum ga- nancioso que pretende fazer for- tuna á custa da miseria alheia.

Com que então ha batata em abundancia? Isto nem ao diabo lembra, em um ano que a maio- ria dos lavradores pouco mais tirou que a semente! Então bata- ta a \$90, \$95 o kilo é barata? Se houvesse fatura de batata não estava ela a este preço. Viria para \$40 ou \$30 ou menos ainda, como ainda não ha um ano ela esteve.

Ora aqui está um bom con- selho ao governo para bem do consumidor.

Não, importação livre, até que esse genero vá para um preço razoavel, nada de favorecer gananciosos — C.

De Mortagua

8 de Novembro. — Retira- ram para essa cidade por have- rem terminado as ferias, os alu- nos da Universidade, Mario de Andrade A. Santos; do Liceu, Lafayette Nunes dos Santos, José Ferreira Gonçalves, Alberto Gonçalves; e da Escola Normal, D. Cristina Gonçalves e da Es- cola Agricola, Ferreira Sacras.

Já se encontra em la- boração a fabrica de malhas do industrial sr. João de Almeida.

De Eiras

Escola Livre de Eiras. — Outras noticias.

9 de Novembro.—Encontra-se já fundada a associação de que nos occupamos na nossa ultima correspondencia, á qual foi dada o nome de Escola Livre de Eiras, com os sub-titulos: «asso- ciação de instrução, recreio e beneficencia».

Foi no dia 29 p. p. que, na sala das sessões da Junta de Freguesia, se reuniu grande nu- mero de habitantes desta antiga vila, tendo saído dessa reunião á fundação da associação de que nos vimos occupando e elei- ta uma direcção composta dos srs. Joaquim Marques da Silva, Victor Ventura, José de Albu- querque Matos, Manuel Gomes Bastos e José Carvalho, e um conselho fiscal composto dos srs.

Abel Maria Ferreira, Joaquim Soares de Campos e José Fer- nandes da Cruz.

O professor desta freguesia, fundador da associação, explicou detalhadamente os fins que tem em vista ao funda-la, demonstra a conveniencia e utilidade de tais agremiações e agradece a todos o acolhimento que deram á sua ideia, principalmente aos srs. Victor Ventura e José d. Albuquerque Matos que foram incansaveis em tudo que visam a constituição de tal sociedade.

Propõe, o que é aprovado por unanimidade: 1.º que a associação seja dada o nome de «Escola Livre de Eiras»; 2.º que funcione provisoriamente até ao dia 1.º de Janeiro p. p. dia em que se fará a sua inauguração solene; 3.º — que principie a funcionar já com as seguintes se- cções: um curso nocturno de instrução primaria, uma biblioteca, um curso de musica e um grupo dramatico.

No uso da palavra a associa- do, com a autoridade que lhe dá o mister que desempenha, faz uma larga lição de moral, com- bate o abuso do alcool e aconselha respeito mutuo.

Espera que, trabalhando to- dos em prol no mesmo ideal, alguma coisa se conseguirá em beneficio desta malfadada terra, mergulhada no esquecimento de tantos. Que outras seções se podem criar ainda e que em tudo que diga respeito ao engran- decimento da sua terra, com ele, podem contar.

Termina por propor que á comissão administrativa paro- quial se solicite a cendencia da sala das suas sessões para nela funcionar o curso nocturno até á aquisição de casa apropriada para a sociedade.

O sr. Abel Maria Ferreira, presidente desta assembleia e que o é tambem da comissão paroquial diz que vai convocar a comissão de que é presidente para tratar desse assunto e que da melhor vontade prestará to- do o apoio e auxilio á associa- ção.

José J. Abrantes tem palavras de louvor e agradecimento para o fundador da associação e saú- da a Gazeta de Coimbra por nas suas colunas se ter occupa- do da sua terra.

A sessão foi encerrada no meio de grande entusiasmo e vivas á Escola Livre de Eiras.

No dia 4 do corrente reuniu pela primeira primeira vez a Direcção da E. L. E. que delibe- rou o seguinte: 1.º — distribuir os cargos da mesma que ficou assim constituída: Presidente, Joaquim Marques da Silva; se- cretario, José de A. Matos; tes-oureiro, Victor Ventura; vogais, Manuel Gomes Bastos e José Carvalho; 2.º — encargar o seu presidente de adquirir por arren- damento a casa que foi ceileiro do sr. dr. Vaz Serra, e que ainda hoje é pertença daquele sr.

A associação está já de posse da dita casa, tendo o sr. dr. Vaz Serra sido, para com a E. L. E. uma benevolencia ca- tivante no custo da renda.

O numero de socios é já bastante elevado — 100 aproximadamente.

Fala-se já na criação duma sociedade de tiro junto da E. L. E.

Passa amanhã o ani- versario natalicio do nosso amigo Joaquim Soares de Campos. As nossas felicitações. — C.

Jóias e Pratas

OURIVESARIA BRINCA

89—Rua Visconde da Luz—93

Casa dos Estofos

R. Alexandre Merculiano, 8, 10 e 12

Mobílias, estofos, reposteiros, maples em pele, volúdo e ceto- nos, etc., etc. Preços sem competencia.

De Montemor-o-Velho

Novembro, 10. — Realizou-se hoje o mercado quinzenal, cujos preços são os seguintes:

Medida de 14,163.	
Trigo	17\$00
Milho branco	11\$50
" amarelo	11\$00
Centeio	16\$00
Cevada	10\$00
Avea	10\$60
Favas	14\$00
Grão de bico	14\$00
Chicharos	7\$00
Feijão mocho	15\$00
" branco	15\$00
" mistura	13\$50
" patata	13\$50
" frade	7\$50
Batatas	13\$00
Tremços (20 litros).	14\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	5\$00
Patos	9\$00
Ovos (o cento).	42\$00

Tribunal da Relação de Coimbra

Intimação para preparo

Nos termos do § 1.º do arti- go 1637.º doCodigo do Proce- so Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, são inti- mados Luiz Nogueira e mulher Luísa Ludovina Nogueira, pro- prietarios, de Alcobaca, para, dentro de trinta dias, prepara- rem no cartorio do escrivão que assim assina, o recurso de apela- ção civil numero 565 vindo da comarca de Alcobaca, em que são apelantes, e apelados Manuel Marcelino Caldeira, viu- vo, e outros, de Lisboa. Coimbra, 3 de Novembro de 1926.

O escrivão, Manuel Mendes Zimel. Verifiquei. O Juiz Relator, J. Sereno.

Anuncio

Luiz Mendes Monteiro Ginja, solteiro, maior, estudante da Uni- versidade de Coimbra, residente em Coimbra, na rua da Sofia, annuncia que requereu pelo Mi- nisterio da Justiça autorisação para usar o nome de Luiz Men- des Monteiro Ginja Brandão.

Achando-se a publicação des- te devidamente autorisado, con- vidam-se quaisquer interessados a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Mi- nisterio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

(a) Luiz Mendes Monteiro Ginja.

A's Senhoras

Na Barberia Universal, de Basilio Dinis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar lu- xuosamente um novo gabinete destinado ao corte de cabelos de senhora, para o que tem, tam- bem, pessoal devidamente habilitado.

Venda de Propriedades

Vende-se grandes e peque- nas numa das regiões mais sa- dias e mais ferteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo.

Recebem-se propostas pes- soalmente ou por carta fechada, até ao dia 14 de Novembro, dia em que serão vendidas as res- tantes em praça publica, no sitio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e mais informações devem dirigir-se to- dos os interessados a José Cos- ta, Ameal do Campo, Correo de Taveiro.

Outra vez!!!

A TABOLETA FELIZ

Acaba de vender o 1.º e o 2.º premio da loteria de 6 de No- vembro de 1926.

1.425 e 1.007 em centessi- mos. Grande Pulpil!!! 5.555 bi- lhete certo e aberto em socieda- de para a loteria do Natal de 1926, premio maior, 4.000 contos. Inscrições para o dito bilhete de 20, 40 e 80 escudos.

Fracções e mais numeros sortidos para todas as loterias. Habitati-vos pois, na TA- BOLETA FELIZ a que tem distri- buido mais premios pelos seus numerosos freguezes. Pedidos pelo correo, Jornais do Porto, Lisboa e Figueira da Foz. Tem á venda a Gazeta de Coimbra.

Oliveira do Hospital

Optimo centro comercial

Arrenda-se junto ou separa- do, um armazem com vasilhame para grande deposito de vinho, um armazem vazio, e outro com balcão, escritorio e armações proprio para estabelecimento de atacado.

Tratar com a proprietaria, Viuva de José Diamantino Nu- nes.

50.000\$00 a 60.000\$00

Arrenda-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinar.

Nesta redacção dão-se todas as informações.

Cuidado com as falsificações

Exijam sempre agua oxige- nada Merch com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Dro- gas, Lda.

Sorte Grande

N.º 1425 400.000\$00

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Ave- nida Navarro

A 13 do corrente, 360 contos

Grande Loteria do Natal 1.º premio 4000 contos

Declaração

Para evitar mal entendidos ou confusões, o abaixo assinado declara que nada tem a firma José dos Santos, Limitada, de cuja sociedade se desligou em 3 de Outubro do ano passa- do, conforme escritura publica lavrada nas notas do notario dr. Maximo de Figueiredo.

Tem porem o seu estabeleci- mento em separado, que explo- ra individualmente.

José dos Santos

Os óleos da ATLANTIC

NÃO PRECISAM DE RECLAME

José Maria da Gama

Gorjetas de couro, bafatas, pelo de camelo, gauchos Detroit e desincrustante Ingles.

LARGO DO POÇO, 11-1.º — COIMBRA

Aceitam-se duas ou três meninas na rua das Flores, 47.

Aluga-se uma sala grande para escritorio ou armazem, no Pateo da Inquisi- ção n.º 25-2.º andar.

Alunos do Licen. Dá-se com- mida a dois em casa de familia séria. Monte Cla- ros S. V.

Arrenda-se ou vende-se um forno, com ma- quina para fazer tijolo, barreiro, telheiro e terrenos anexos. Tra- ta-se em Coimbra com Antonio Mizarela, Olivais; na Louzã com João Lemos.

Arrenda-se Primeiro andar e aguas furta- das, com amplas salas, proprias para qualquer club ou associa- ção, no Largo do Poço.

Uma loja na Rua da Figuei- ra da Foz, propria para comercio.

Uma loja no bairro de Santa- na própria para comercio.

Tratar com Panificação de Coimbra, Lda, Largo do Poço.

Bordados á máquina e á mão; executam-se com perfeição e tambem se le- çiona.

Pont-á-jour a 40 centavos o metro.

Rua Eduardo Coelho, 96, 16

Casa vende-se por 22.000\$00 situada num dos locais mais belos da Cumeada.

A tratar com José Alves Va- lente, cartorio do Dr. Nunes Cor- reia, (notario).

Casas no passo de nivel do Calhabé, vendem-se ou arrendam-se andares novos, com 6, 7 e 8 divisões. Rendas em conta.

Informa, mercearia á paragem do electrico, ao Calhabé.

Casa VENDE-SE, por motivo de partilhas, situada na Avenida Navarro, nos 41 a 44, a qual se compõe de sob-loja, loja e 2 andares. Construção an- tigua, de 1.ª ordem. Muito bem situada, em frente do novo Par- que da Cidade; podendo ver-se todos os dias, das 14 ás 16 ho- ras, aonde se dão todas as in- formações na mesma, n.º 41-1.º andar.

Casa Aluga-se na Avenida Doutor Dias da Silva, Vila Carmo, a 100 metros do elec- trico. Vende-se alguma mobili- lia. Para ver, das 14 ás 17 ho- ras.

Comprem na CASA PAIS, em Celas, ou no Mercado, pratos de esmalte a 1\$50.

Cosinheira precisa-se com urgencia, de meia idade, para casa respeitavel. Nesta redacção se diz.

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as ca- deiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Criado de meza precisa-se na Pastelaria Cen- tral.

Dactilografado precisa-se. In- formação em sua casa, na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra.

Dinheiro empresta-se sobre letra ou hipoteca. Avenida Sá da Bandeira n.º 24-2.º

Empregado oferece-se para escrituração co- mercial ou para desenho o. u. a- mental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

Explicador Em sua casa ou na dos alunos, lecciona o Curso Geral dos Li- ceus e o Curso Preparatório de Sciencias. Para tratar na proje- ctada Avenida n.º 3, Cumeada ou na Rua da Matematica n.º 52, das 16 ás 18 horas.

Explicações Individuo di- das, com pratica de ensino, lecciona ou explica as disciplinas dos Li- ceus. Habilita para exames. Rua Oriental de Montarroio, n.º 20.

Modista de roupas brancas e vestidos oferece-se para trabalhar em casas particu- lares. Travessa de Montarroio, n.º 15.

Modista Executam-se vesti- dos de senhora e creança com perfeição e rapidez a preços modicos.

Rua Fernandes Tomaz n.º 72, Georgina Teixeira.

Piano alemão, vertical, vende- se por 3.500\$00, na Rua Antero do Quental, 42.

Padaria trespasa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobiliia. Calhabé, na casa que tem a tabe- leta Mobista.

Quartos Alugam-se a estu- dantes em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz.

Quartos Precizam-se dois, independentes, na Baixa, para casal. Carta á reda- ção, ás iniciais L. C.

Quarto no 1.º andar da casa n.º 68 da Rua da Figueira da Foz, arrenda-se.

Para ver e tratar na mesma casa e todos os dias.

Quinta de rendimento que consta de um belo sol- tar com muitas divisões, casa para feitor e seleiro situada em um dos Vales mais pitorescos desta cidade.

A tratar com José Alves Va- lente, cartorio do Dr. Nunes Cor- reia, (notario).

Rapaz para escritorio de pro- curadoria, precisa-se. Prefere-se quem saiba escrever á maquina, e tenha algumas habi- litações. Rua Ferreira Borges, 96, 2.º

Terrenos Vendem-se dois no Bairro de S. José, com frente para o Penedo da Saudade.

Trata-se com o dr. Alves Cor- reia, advogado, rua Visconde da Luz, 8 1.º.

Trespasa-se mercearia, com casa de habitação, com 5 divisões, agua e luz. Boas condições. Rua Fer- rer, 9.

Vende-se compressor de amoniaco, hori- zontal, dois cilindros, de 35.000 calorías, com tanque para gelo e mais pertences, garantindo-se o seu funcionamento. Companhia da Cerveja de Coimbra.

Vende-se casa com 12 divi- sões, em Coimbra, para dois moradores, junto ao electrico. Preço 50 contos e facilita-se o pagamento.

Informa Domingos Belo, ter- reiro da Pela, 7 (á rua da Trin- dade).

Vende-se grande casa perto da Universidade, propria para habitação, colegio ou hotel.

Informa, Domingos Belo, Ter- reiro da Pela, 7, á Rua da Trin- dade.

Vende-se um cofre grande com duas portas, uma máquina de escrever marca UNDERWOOD.

Três aparadores em pinho. Uma semi-fixa Lanz de 40 HP., em estado de nova a traba- lhar.

Um motor Crossley de 10 HP, a gasolina podendo ser transfor- mado para gás rico ou pobre.

Tratar com fábricas Triunfo.

Vendem-se insuas em par- celas, no Loreto, para tratar com José Fernandes Martins, Bairro de S. José, 8, 3

45.000\$00 Empreram-se por hipoteca, ju- ros em boas condições.

A tratar com José Alves Va- lente, cartorio do Dr. Nunes Cor- reia, (notario).

310\$00 dá-se pensão e quar- to mobiliado, a estu- dantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

Leilão de penhores

Previnem-se os srs. mutua- rios de que no dia 9 de Dezem- bro, se vendem em leilão todos os penhores com mais de 3 me- zes vencidos.

Coimbra, 8 de Novembro de 1926.

T. Rosa d'Almeida & Filhos Suc.or.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para admissão de pra- cticantes de escritorio dos Serviços Centrais durante o ano de 1927

Até 6 de Dezembro p. f., está aberto concurso para admissã o de praticantes de escritorio dos Serviços desta Companhia, nas vagas que se deram durante o ano de 1927.

O programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria da Direcção Geral (Edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14,30, ás 16,30 horas, para os candidatos de Lisboa.

Para os candidatos de fóra de Lisboa, dão-se todos os es- clarecimentos por correspondencia.

Lisboa, 3 de Novembro de 1926. — O director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mes-quita.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial

ADVOGADO

Acções Comerciais e Fiscaes R. Visconde da Luz, 34-1.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. **SEGUROS DE VIDA**

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Alirio Costa
Armazem e escritório: RUA DA SOTA, 8, e RUA DO POÇO, 1.
Agente e depositário da casa José da Silva Maia & C.a, Lda

Banheiras de ferro esmaltado, louças sanitárias, azulejos, fabricação inglesa. Bombas de todos os sistemas e para todos os fins. Ferro em todas as dimensões para construções de cimento armado. Chapa de ferro em todas as dimensões. Tubos de ferro galvanizado e acessórios, torneiras para água, gaz e vapor. Madeiras do Brasil.

Representante da casa DECOPPET, Lda.
Maquinas e aparelhos industriais para todas as industrias. Ferramentas, correias, motores a gaz pobre, gasolina, oleos e eléctricos.
Representante da Industrial Foz Arouce
Madeiras aparelhadas e em bruto, solho, forro, roda pés, alizares, ripa, fagulha e molduras.
Importação directa de bijouterias

Procuradoria Geral
M. J. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCC.
Rua Corpo de Deus, 40

Fábrica de chapéus de feltro
Para homem e senhora
CASA DO SAL, 63. — [Electrico da Estação Ve'ha]
Vendas directas ao público
de Chapéus de Senhora pelos ultimos figurinos e nas mais modernas cores. Também se transformam e tingem com perfeição.

SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos Livretos*.

Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os **FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL** e aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo,	20\$00
Vinhos compostos, idem	20\$00
Cervejas — Processo alemão — idem	15\$00
Refrigerantes, Formulário completo	15\$00

ETC., ETC.

A venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*. Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

“COLONIAL,”
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automóveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORARIO DOS COMBOIOS
5.ª Abitamento ao Cartaz-horario D. 181

Serviço entre Lisboa e Madrid
Tendo a linha espanhola de M. C. P. publicado o seu novo horario, fica sem efeito o disposto no 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181 da Companhia Portuguesa, passando portanto a vender-se novamente bilhetes de 2.ª classe ao Comboio rapido n.º 151 para estações espanholas situadas alem de Valencia d'Alcantara.
Fica pelo presente anulado o referido 1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 181.
Lisboa, 22 de Outubro de 1926.
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro da 1927, de *água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos* nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de *água, doces, frutas e tabacos*:

Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivais, Sacavem, Povoia, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhais, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canha, Sant'Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamarosa, Pai'vo, Chão de Maçãs, Caçarias, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Vila Novo d'Anços, Formoselha, Pereira, Taveira, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadare, General Torres, Gaia, Barginha, Tancos, Prata, Tramagal Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chancela, Mata Crato, Assumar, Santa Eulalia, Coimbra, Pêso, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Buraca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bouro, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Monte Redondo, Guia, Louçal, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Fontela, Alcantara Terra, Alcântara Mar, Alferrade, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca de Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespára, Sabugal, Carvalhos, Ceira, Trémou, Almelaguez, Miranda do Corvo, Padrão, Louzã, Monte Real.

São prevenidos os representantes de que:

1.ª — No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a venda de água e frutas*.

2.ª — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo oferecido para a venda até 31 de Dezembro de 1927, considerando-se nulas e de nenhum efeito as que se apresentarem fóra destas condições.

3.ª — As demais condições

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

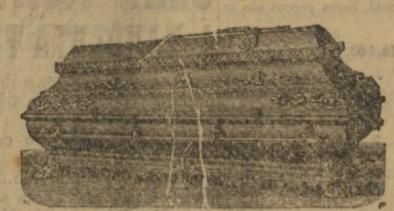
O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Agencia Funerária de Ilídio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flores artificiais.
Depósito de URNAS de mogno.
Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Tintas de impressão
Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs
E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

CHÁ MINEIRO
VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA
Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o fígado, cura o ruma-tismo gástrico, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Chá Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do a t'ultimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, usado com pão, leite, manteiga, etc.

Oz edemas das pernas e as infiltrações generalizadas cedem facilmente com o uso deste chá.

A escassez de urina e as nefritas agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese e desinfiltrar os rins, regularizando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Faz a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer erupção, dartos, furunculose, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que soffrem de erupções e desejarem uma c'ris limpa e macia devem usar o Chá Mineiro.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os nossos productos. Livro útil a todas as pessoas. — Depósito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Depósito constante de plantas medicinaes e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos productos de beleza: *Caldas Santas, Lucy*, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Chá Porangaba
ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades medicas da America do Su

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas inflatadas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saúde. Aumenta extraordinariamente a urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o Chá Porangaba não deixará mais de usá-lo diariamente pelos beneficios que produz.

Requisitem o catalogo descriptivo e scientifico de todos os productos. Livro útil a todas as pessoas. — Depósito geral: Brazilian Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Depósito constante de plantas medicinaes e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicial, do Rio de Janeiro, e dos productos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc.

Mobilias

De sala de jantar.
De quarto.
De sala de visitas, e escritórios.

E moveis avulso, a preços reduzidos.

Vendem-se na:
Marcenaria Mirandense
DE
SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

Ouro e Prata
Compre-se a alto preço.
Peça do Comercio — 36-1.

Alquilaria Oliveira
RUA DO CARMO, 48

Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe

SERVIÇO DE AUTOMOVEIS
TELEFONE N.º 35

Ourivesaria Brinca
89—Rua Visconde da Luz—83
Abriu este novo estabelecimento
Pede-se uma visita

LOTERIA
A 13 de Novembro 300.000\$00

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Camionete Ford
Para passageiros, em muito bom estado, vende-se.
Informações, com o sr. Miguel Rodrigues, desta cidade.

PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

JAZ
LUMINOSO

Briha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

Venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

HAVANEZA CENTRAL
BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kobak, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para a brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,, vende-se nas seguintes locais: *Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobos

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobos

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobos

Ar...

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 13 de Novembro de 1926

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1968

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS E TELEGRAFOS

POSITIVAMENTE a casa para instalação definitiva dos serviços telegrapho-postais tem caveira de burro.

No fim deste mês completam-se onze meses que se deu o grande incendio que destruiu o edificio dos correios, achando-se agora instalados esses serviços, separadamente, nos paços municipais e na rua da Madalena. Não falando no caso verdadeiramente notavel das escasas diligencias que se tem feito para a escolha da casa para estes serviços, acotece agora vir a Coimbra o sr. engenheiro Couvreu, da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, para escolher outro local para esses serviços!

Ha tempo que se vinha ouvindo dizer que o projecto para reconstrução do antigo prédio estava sendo concluido e que já havia sido aprovada a verba de 1.200 contos para esta obra.

Mais se dizia que não faltava dinheiro.

Havia tudo, estamos a ver, meios boa vontade de resolver o assunto!

Depois de tantas esperanças, de tantas afirmações satisfactorias, de tantas promessas, chega-se ao conhecimento de que nada estará feito, visto só agora se entrar na escolha do local!

Pudemos então esperar só lá para os fins do seculo XXI poderão os correios e telegrafos achar-se em casa propria!

Hão-de permittir que digamos que se tem andado a divertir com um assunto que consideramos da mais capital importancia. Nem pode admitir-se outra coisa, ao fim de tantos meses decorridos sobre a data do incendio. Pois então só agora se trata de escolher o local?

Quer dizer, estamos no inicio da solução deste magno assunto e daqui a dar principio á obra ainda terão de decorrer muitos meses e muitos anos.

Quem fór velho e tiver vontade de ver a nova casa dos Correios, o melhor é deixar-se morrer e voltar cá daqui a 100 ou 200 anos.

Mas o que tem mais graça é ter-se optado pelo terreno que esteve destinado á Escola Industrial, em frente do Parque de Santa Cruz!

O mesmo é dizer que seria colocar os Correios e Telegrafos no bairro alto, muito afastado da parte mais concorrida e comercial da cidade.

Tem-se feito muitas asneiras em Coimbra, mas esta seria tão grande que não acreditamos que fosse possível leva-la á execução.

E nós continuamos na mesma: o edificio para os Correios e Telegrafos tem de fazer-se e só pode e deve fazer-se no local onde esteve.

Nunca tivemos outra opinião e ha de ser esta a que tem de ser aceita.

Mas temos todos de concordar que alguém anda a desempenhar o papel de _____ neste assunto.

Quem será?
Quem é o grande amigo de Coimbra que anda prejudicando a solução rápida deste assunto importante?

Ha verã algum enigma para decifrar?
Nós já estamos á lerta, prontos a pôr o dedo na ferida logo que nos ia fiquem o doente.

Pode ser que não seja verdade, mas s. ex.ª o governador civil, sr. dr. Vieira Coelho, não se livra da fante a e que tem sido e é o maior obstáculo para a reconstrução do antigo edificio.

E isto que se diz q. realmente. O que é fora de duvida é s. ex.ª no exercicio do seu cargo, ha bons 6 meses, nenhuma s.ª instancia ter feito junto do governo para se fazer esta obra destinada aos serviços de maior utilidade publica.

Então o que é feito do ta projecto que estava sendo executado?
O que é feito de tantos trabalhos que se iam fazendo e para se dar começo a essa obra?

Que razões existem agora para se vir escolher outra casa? E, Coimbra esta impagavel Coimbra, a suportar tudo isto com aquela paciencia que já se torna notória!

Com que então vamos ter os correios no largo da Republica? Pois nós achamos perto e lembramos que melhor ficariam esses serviços no Calhabé ou na Portela!

Demolidas as ruinas do velho edificio dos correios, que bonito deve ficar aquele local, com os telheiros das oficinas da Escola Brotero bem á mostra.

Que Deus nos conceda a todos vida e saude, porque muito temos de ver ainda para a historia da nossa infeliz terra.

GOLPES DE VISTA

ESTUDANTES INGLESES

Os alunos da Universidade de Glasgow, uma das cidades menos universitarias da fria Inglaterra, tiveram a surpresa de verem nomeado Reitor o conhecido politico Chamberlain, Petrólio sempre de monoculo e chapéu alto.

E no dia da posse solene, feita em cecimonia publica, os frios estudantes de Glasgow, que apesar de lhos da frigida Albion, tem graça, envergaram todos chapéu alto, ca. aca e monoculo — até as rapatigas levavam monoculo! — parodiando a eterna e grave indumentaria do seu Reitor, foram subido, um por um, dois mil e tantos estudantes, dirigindo-lhe frases amáveis, recheadas, porém, de ironias e troças, apresentando-lhe os seus cumprimentos de boas vindas, angustando-lhe excelente regencia e manifestando-lhe o agrado de o verem Reitor.

Tiveram graça, muita graça e a sua acção deu brado em todo o mundo. A Historia não regista o que fez Chamberlain; mas, decerto, nada fez.

Identica partida se preparou em anos em Coimbra, quando se falou em nomear Reitor um alto politico em evidencia, mandando-o cumprimentar á Estação. Velha por um grupo de calotes... todos de chapéu alto.

Nihil novum sub solum.

O emprestimo municipal

CONSTA que a Caixa Geral de Depósitos só pode emprestar á Camara de Coimbra, na presente occasião, 6.000 contos, por ter havido muitos emprestimos a fazer recentemente e por isso faltarem capitais em depósito.

Sendo assim, não pode dar-se execução ao plano completo dos melhoramentos projectados, ficando ainda desta vez o novo mercado por fazer.

E como não pode ir desta vez, nunca mais irá na vida da actual geração. O mercado não se pode fazer senão por um emprestimo, e como os emprestimos se não fazem nem podem fazer repetidas vezes, claro está que estamos condenados a ter eternamente bem á mostra, a envergonhar a nossa terra, essa coisa que aí temos com o nome de mercado!

Instituto de Coimbra

CONTINUANDO a sua erudita e sapiente missão de divulgador das sciencias, o Instituto de Coimbra promove, como noticiamos no ultimo numero, duas conferencias na Sala dos Capelos, presididas pelo sr. Embaixador da Inglaterra, no dia 15, ás 21 horas.

Ambas de alto interesse, quer histórico, quer scientifico, pois que versam sobre *Os Portuguezes em Ceilão* e *A Astrofisica em Inglaterra*, serão lidas respectivamente, pelos srs. Dr. E. Poesir Deraniyagala, da Universidade de Cambridge, e Dr. Costa Lobo, da nossa Universidade.

Dada a competencia dos conferentes, é de prever uma enorme assistencia.



Rua Ferreira Borges, 49 e 51. — Telefone n.º 702

Temos a máxima satisfação em anunciar que, no próximo **DOMINGO e SEGUNDA FEIRA, 14 e 15**, inauguramos, respectivamente a nossa **Exposição e Abertura da estação de INVERNO**, motivo porque, temos a subida honra de convidar a nossa **Excelentissima e muito presada Clientela** a distinguir-nos com a sua muito apreciada visita ao nosso estabelecimento, afim de admirarem o vasto sortido que, propositadamente o nosso sócio, sr. José Luiz dos Santos, adquiriu em Paris.

Casacos de peles: Apresentamos os ultimos modelos criados pelos principais centros de Paris.

Raposas: Temos a mais encantadora variedade.

Tecidos de lã para vestidos e casacos: Um colossal sortido e as principais cores da moda, com as **Ultimas Novidades** da casa **RODIER**

Veludos: Uma colleção primorosa.

Sedas: O mais extenso sortimento com as finas cores da moda.

Perfumes: A melhor fragancia de **COTY**.

Peluches: A mais completa colleção.

Impermeáveis: Sombrinhas: Novidades

Santos & Dias, Lda

O Instituto Commercial

Celebra o seu 7.º aniversario

NA quarta-feira passada, comemorando o 7.º aniversario da sua fundação, o Instituto Commercial de Coimbra, habilitado e superiormente dirigido pelo sr. dr. Manuel de Oliveira Santos, ofereceu, na sua sede á Praça do Comercio, uma agradável festa que decorreu animadissima, e a que assistiram algumas familias da nossa melhor sociedade.

A festa começou por uma sessão de homenagem ao esforço do seu director, trabalhador

incansavel, tendo proferido allocuções de saudação os srs. Arthur Conceição Almeida e José Crespo, professor do Instituto.

O sr. dr. Manuel de Oliveira Santos agradeceu a entrega de uma mensagem em pergamino, dádiva dos alunos do Instituto.

Seguidamente, os alunos Manuel Paulo de Oliveira Santos, Ruben Menezes, José Lourenço Leal, Guilherme Garrido e Acacio Baptista, recitaram monologos interessantes, sobressaindo o ultimo. O quinteto Anibal Botinas e Hugo Eloi tambem recitaram, sendo todos muito applaudidos.

Os srs. Guilherme Mendes Barbosa e Jaime Fernandes da Cunha, acompanharam á guitarra fados cantados tambem por

um dos mais distintos cantores da Academia.

Hugo de Moura Eloi e Antonio Golegã interpretaram, habilmente, ao piano, varias musicas que os assistentes dançaram.

O quinteto do Teatro Avenida executou varios trechos de ópera, *El anillo de hierro* e a *Serenade en sourbine*, de Tellen, sendo muito aplaudido pela mestria da interpretação, e varias danças modernas, começando um animado baile que se prolongou até de madrugada, no meio de esufisante alegria.

Foi servido um selecto e delicado serviço, tendo retirado todos penshorados pela amabilidade de captividade do Director do Instituto.

Agradecemos o convite enviado.

NATAL

Aproximase o Natal, festa íntima, festa da Família, celebração em todo o mundo, por todo o orbe christão, com uma alegria esufisante e franca, ou com uma tristeza que precarias circunstancias causam e que a solidão do dia não vence.

Se as familias abastadas o celebram com regosio enorme, com um luxo, com um rito de solenidade, apesar do seu caracter de festa íntima, as familias pobres, nesta quadra fria, neste inverno triste e melancolico, nem sempre o podem festejar como desejam, porque a Miséria é seu convida.

A Gazeta de Coimbra, obedecendo a uma praxe tradicional apela para os seus leitores e amigos, a favor das familias pobres, das crianças pobres-tristes e inocentes victimas da Miséria, da Fome — esperando que a proverbial franquesa e o bom acolhimento que as nossas iniciativas sempre tiveram, não sejam desmentidos.

É para eles — os que precisam — que pedimos um obolo, modesto, embora, mas obolo de bom-vontade, e que venha minorar, junto a outros que hão-de vir de todos, as precarias condições de vida dos mais humildes.

Fazer o bem, ser generoso, é a mais bela qualidade do Homem, é o mais brilhante sentimento — o da Caridade — numa obra de solidariedade e apoio.

Apelamos para a vossa generosidade

Quem dá o que tem, dá-o aos pobres, porque quem dá aos pobres, empresta a Deus, minora-lhes as misérias, pratica a sublime virtude da Caridade.

Matos Areosa

VEIO ontem apresentar-nos as suas despedidas por ir regressar a Manaus, onde tem uma importante casa comercial, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Duarte de Matos Areosa.

Occupando ali uma situação de destaque e sendo muitissimo considerado, o sr. Matos Areosa veio a Coimbra dar o abraço de despedida a sua estrema mãe a sr.ª D. Generosa de Matos Areosa, e áos mais parentes e amigos que tem nesta cidade.

Daqui lhe repetimos os nossos votos pelas suas felicidades e oxalá não demore o seu regresso á patria, onde o ficamos esperando com a maior estima e saudade.

Conservatorio musical

EM aditamento ao nosso artigo do numero anterior sob o titulo *Conservatorio musical*, somos informados de que a ideia da criação de um curso de musica em Coimbra foi manifestada pelo sr. governador civil.

Ignoramos quais os esforços de s. ex.ª para levar por diante a sua ideia, que bem desejamos possa ter o melhor exito, visto tratar-se de um incontestavel melhoramento para esta cidade.

Desaparecido

DE casa de seu pai sr. José Fernandes Costa, residente no Bordoal, desapareceu desde sabado o menor de 10 anos Antonio Fernandes Costa, neto do sr. Alfredo Fernandes Costa.

O desaparecido vestia casaco de fazenda preta ás riscas, calção de cotim aos quadrados pretos e brancos, calçando botas pretas. Pede-se a sua detenção e o aviso a seu pai.

Dr. Costa Lobo

COMO em tempo noticiamos, este illustre e sábio catedrático da nossa Universidade, recebeu o premio Sansen, de Astronomia, da Academia de Sciencias da França, merecidamente concedido em virtude dos eruditos e sapientes trabalhos que este illustre homem de sciencia é autor.

Tivemos agora, pelos jornais diários, a noticia da concessão official do premio Sansen, homenagem merecida que a Academia de Sciencias da França, douto collegio das maiores notabilidades scientificas do mundo, outorgou ao sr. Dr. Costa Lobo. Ante esta honra, concedida ao illustre sábio professor, e que se vem reflectir não só na nossa Universidade, mas ainda na nossa Patria, mostrando a existencia em Portugal, de altas e cultas mentalidades, a *Gazeta de Coimbra* apresenta as suas homenagens mais sinceras ao illustre homem de sciencia.

Governador civil

O SR. dr. Vieira Coelho, que na próxima segunda-feira, deve partir para Lisboa, afim de tomar posse de conservador da 8.ª Conservatória do Registo Civil, regressa depois a esta cidade onde continuará, em comissão, a exercer o cargo de governador civil.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 10 de Novembro de 1926.

Borsi, padroeiro dos jornalistas?

DIZ o Noticias de quarta-feira, na sua secção de Todo o Mundo:

O jornalista está em vespas talvez, de ter o seu primeiro santo autenticamente reconhecido pela Igreja Católica. Corre efectivamente em Roma o boato de que o jornalista florentino, Josué Borsi, que foi correspondente de dois jornais italianos, e que morreu durante a guerra, será em breve proposto ás honras de beatificação.

Borsi era admirador dos classicos pagãos até ao dia em que se converteu no catolicismo. Em 1916 partiu, como voluntario para a guerra, e foi morto no campo de batalha.

É conveniente frizar que as minuciosas e rigorosas investigações a que o caso se refere, durarão muito tempo; e não será tão cedo que os jornalistas verão um colega seu elevado ás honras do altar.

Pois é pena. Se houvesse possibilidade de se conseguir a beatificação do jornalista quanto antes, era uma grande coisa...

Ernesto de Castro, Filho.



Acabam de receber as maiores novidades em Veludos de Lã para casacos. Enorme sortido em tecidos para vestidos

Artigos proprios para a estação de inverno, recebidos directamente dos principais centros da moda.

Colleções completas das maiores novidades do importante estabelecimento **BARROS & C.ª**, do Porto, para venda por preços iguais aos desta casa

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fez anos na quinta-feira, o sr. Medede Gonçalves.
Fazem anos, hoje:
D. Izaura Carolina de Lima Duque.

Pedido de casamento
Foi pedida em casamento para o sr. Herculanio de Oliveira Guimarães, a sr. D. Alice de Oliveira Guimarães.

Nascimento
Deu na quinta-feira a luz, uma criança do sexo feminino, a sr. D. Maria Mendes d'Almeida, esposa do sr. Inacio Pereira.

Partidas e chegadas
Partiu para o Porto, o estudante, Antonio da Costa Mascarenhas Jimnor.

PERFUMES
A Harmonia Central, da Rua Visconde da Luz, 2.ª e 3.ª, tem a honra de comunicar ás s. as Exmas. clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houlihan.

Musica na Avenida
A BANDA de Caçadores n.º 10, sob a habil regencia do seu illustre chefe, sr. Campos Felizes, da amanhã concerto, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE
Marcha
Sinfonia da Op. Marquessa. Miró
Fantasia Montañhesa. Morais
Allegria del Battalon. Zarzuela. Serrano

SEGUNDA PARTE
Vax a Way, Fox-trot. Reppler
Variações da Op. Rigoleto. Verdi
Marcha

NOTICIAS VARIAS
DE
interesse local e regional

DEVEM começar, na próxima semana, os trabalhos de assentamento da canalização dos esgotos das aguas das chuvas, no Parque da Cidade, sob a direcção do sr. engenheiro Arménio Gonçalves.

Para a construção das valetas, tambem nos consta que foi mandada vir pedra de Chão de Maças, que é a mais própria e bonita para tal fim.

Com respeito ao pavilhão para o restaurante e bar, parece que este assunto está em vias de definitiva solução, apesar do concurso ter ficado deserto.

Acentua-se a opinião de que o Palacio Ameal deve ser adquirido pelo governo, para nele serem convenientemente instalados os tribunais desta cidade.

A Camara vai mandar reparar e pintar o coreto do Cais, evitando assim que ele se deteriore ainda mais do que está, tornando-se inevitável a sua completa ruina.

Um grupo de municipios da Praça do Comercio e a respectiva Junta de Freguezia, vão pedir á Camara que nas Escadas de S. Tiago seja colocado um candieiro de iluminação publica com globo, pretensão esta que julgamos atendível.

ALGUMAS NOTAS Á CERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

PROSEGUINDO na sua marcha de avanço em país espanhol, a 4.ª Brigada do exercito anglo-luso, na qual, como se disse já, se achava incorporada o Batalhão de Caçadores n.º 10, em 17 de Junho de 1813, desceu até Santa Cruz de Andino e Medina del Pomar indo acampar em Salinas del Rocio, passando no dia 18 em Vilaboa, em apoio das tropas do general Graham, após uma penosissima marcha de 7 léguas no fim do qual ainda assistiu ao combate de Osma, em que não entrou em accção. Continuou a marcha offensiva perseguindo o inimigo e internando-se na Biscaia.

De 19 para 20 de Junho, constituindo a 4.ª Brigada a ala direita do exercito aliado, transpuz o rio Zadorra em Puebla do Arganzon e depois de uma légua de marcha forçada foi tomar posição na vertente meridional das alturas de Morillas, entre os rios Bayas e Zadorra.

No dia 21, a Brigada deixou o campo de Bayas, atravessou o desfiladeiro de Puebla e ao tempo em que se realizou o ataque das alturas ocupadas pelos franceses, surgiu do outro lado apandeando-se da aldeia de Subijana de Alava, á frente da linha de occupação das forças do general francês Gazan, mantendo-se com vigor nesta posição apesar de varias tentativas do inimigo para dali a expulsar. A esta serie de operações se deu depois a denominação de Batalha de Victoria. Foi nela presente todo o Batalhão num efectivo de 307 homens, entrando apenas em contacto directo com o inimigo uma das companhias sob o comando do tenente José Maria Correia que teve 1 soldado ferido e 5 extraviados. Seguidamente foi continuada a marcha em perseguição do inimigo indo depois a brigada auxiliar o bloqueio da praça de Pamplona, que teve o seu inicio em 30 de Junho.

A 4.ª Brigada, agora coman-

data pelo conde de Amarante, teve a honra de ser a primeira força do exercito aliado que entrou em terreno francês, transpondo os Pirineus.

Occupando o vale de Bastan, foram colocadas varias forças em observação cabendo a Caçadores 10 postar-se em Aldudes já em territorio francês.

No dia 25 de Julho travaram-se os combates de Roncesvalles, Porto de Arriette e da Maia, resolvendo o general Hill fazer a sua retirada lenta para Iruita. Das 12 para as 13 horas desse dia, no Porto da Maia, a 4.ª Brigada foi repentinamente surpreendida pelo inimigo, devendo-se esse ataque inesperado a uma imprevidencia cometida pelo general Stewarts. Todavia a 4.ª Brigada conseguiu remediar logo esse fracasso, pegando rapidamente em armas e fazendo frente a 10 ou 12.000 atacantes, que quasi a iam subvertendo.

Por fim, e em virtude da desproporção do seu efectivo, teve de retirar mas só depois de um combate que durou sete horas seguidas.

Durante a noite de 25 para 26 de Junho continuou a retirada. A cavalaria francesa que procurava a todo o transe desmoralisar a brigada teve que cessar o seu movimento offensivo devido ao vivo fogo que a 4.ª Brigada estendida em atiradores lhe fazia. Foi verdadeiramente difficil essa marcha de retirada não tendo a brigada um momento de descanso na sua marcha para a ribeira de Eugui, chegando-se ao extremo de carregar á baioneta as forças inimigas empenhadas na perseguição.

Ainda não finda aqui a gloriosa folha de serviços, da 4.ª Brigada, de que Caçadores 10 era parte integrante. Mais valor e mais sacrificios seriam ainda nesse acidentadissimo ano de 1813 dispendidos como passaremos a descrever no seguinte artigo.

C. R.

Noticias militares

FOLI colocado na 2.ª Inspeção de artilharia, nesta cidade, o tenente sr. Manuel Simões Tejo.

NO Batalhão de Caçadores 10 foi colocado o capitão, em disponibilidade, sr. Tudela de Vasconcelos.

FOLI nomeado comandante do regimento de artilharia 2, o coronel sr. Choque Junior.

NA 2.ª companhia de trem automovel, desta cidade, foi colocado o tenente de caçadores 12, sr. Abel dos Santos Reinas.

OS srs. capitão Simões dos Santos, e tenente Francisco da Silva Freire, ambos de caçadores 10, foram colocados no D. R. R. n.º 20.

O capitão de Estado Maior, sr. Cabral de Sampaio, passou a exercer as funções de sub-chefe de Estado Maior da II Região Militar.

TAMBEM no comando da II Região passou a fazer serviço o capitão sr. Guimarães Fisher.

O CORONEL sr. Carrilho, comandante interino da II Região Militar, recebeu hoje, pelas 14 e meia horas, os cumprimentos dos officiaes da guarnição.

Salão Moderno
18-1.ª-Praça 8 de Maio-18-1.ª

Chapeus para Senhoras e Creanças

Encerramento das lojas

UM agente policial tem andado a avisar os donos dos estabelecimentos comerciais de que podem conservar as lojas abertas depois das 19 horas, mas é esta a hora da saída do seu pessoal.

Sobretaxas postais

INESPERADAMENTE e muito de surpresa iniciou-se mais um periodo de sobretaxa na franquia postal, que vigora desde 10 a 10 deste mês.

A grande maioria do publico ignorava semelhante coisa por falta de aviso prévio. Estamos certos que nas povoações rurais ninguém sabia de semelhante coisa.

Esta prática agora de lançar sobretaxas na franquia postal representa um abuso que deve acabar.

Não basta ter de pagar uma carta por 40 centavos, ainda de quando em quando, lá se lança mais uma sobretaxa de 10 centavos, ficando cada carta por 50 centavos!

E como ninguém protesta, continua, como se diz nos folhetins.

A historia do esqueleto

JÁ deve achar-se concluido o exame feito ao esqueleto da criança encontrado no caixão em que foi sepultado Antonio Gomes Tinoco.

Parece ter sido posta de parte a ideia de crime e que o caso se pode explicar, pouco mais ou menos como foi versão corrente.

A culpa de tudo isto foi a demora de se proceder ao exame medico-legal, em virtude dum officio extraviado na policia.

Essa falta fez nascer suspeitas cada vez mais da existencia de crime.

Mas houve então quem vendesse as ossadas da criança? Então isto é mercaderia que se venda como se fosse arroz ou bacalhau?

Da parte da familia Tinoco tambem houve falta de não esclarecer logo no principio este caso, que daria dois ou três bellos capitulos para um romance rocambollesco.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanentemente as seguintes farmácias:
Farmacia Nazare & Irmão, rua Ferreira Borges.
Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.
Farmacia Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

As reclamações da Associação Commercial e Industrial

A ASSOCIAÇÃO Commercial e Industrial de Coimbra

Coimbra dirigiu ao sr. ministro da Agricultura, a seguinte exposição para que termine o tabelamento dos generos alimenticios:

Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor.—A Comissão Administrativa da Associação Commercial e Industrial de Coimbra resolveu, em sua sessão de 4 do corrente, vir junto de V. Ex.ª apresentar as seguintes considerações e pedido sobre a lei em vigor do tabelamento dos generos alimenticios.

O manifesto dos generos alimenticios indispensáveis á vida, tem um grande interesse nacional e todos o deviam reconhecer e aceitar de bom grado, como elemento indispensável á organização da estatística agricola, para conhecer o deficit ou o superavit de produção em relação ás necessidades do consumo publico.

Sem este elemento, difficil é ao Estado poder tomar medidas acertadas e eficazes para resolver o problema, sempre grave, de alimentação.

A um país deficitário como o nosso em muitos generos de primeira necessidade, é absolutamente preciso tal conhecimento e é justo que a lei o exija e estabeleça sanções para tal fim.

Conhecidas as necessidades do país, ao Estado está naturalmente indicado o unico caminho a seguir; permitir a entrada desses generos até ao coeficiente necessario ao consumo, estabelecendo assim, por um maquinismo natural, o equilibrio entre a oferta e a procura, unico meio de resolver o melindroso problema. E o que o Governo acaba de fazer, permitindo a entrada livre de azeite, arroz, batata, centeio e aveia. Muito bem. Tem esta medida o nosso mais vivo aplauso, por tão justa e lógica que é.

Não podemos, porém, deixar de condenar, por inefficaz e até de resultados opostos, o tabelamento dos generos.

E larga a experiencia já feita, tanto no nosso como noutros países, sempre de resultados negativos.

É um fenomeno observado, sempre que tal medida é posta em prática, o desaparecimento dos generos tabulados e o seu maior encarecimento.

O tabelamento é a confissão official da falta, e esta inócuo imediatamente o detentor, produtor ou não, a reter os generos ou até a sonega-los, na previsão de melhor lucro; e daí a falta no mercado e as dificuldades do consumidor em obtê-los, muitas vezes, clandestinamente, chegando a produzir-se a fome. São factos incontroversos, confirmados por larga experiencia, não havendo leis ou sanções que possam suprir a lei natural da oferta e da procura, porque só esta é racional e estavel pelo equilibrio que estabelece.

Nestes termos, esta Associação Commercial e Industrial, sem outro intuito que não seja a dignificação do Estado e o interesse publico, pelo concerto de medidas justas, que não oprima ou vexem quem quer que seja, sem proveito de qualquer ordem, muito respeitavelmente pede a V. Ex.ª que seja anulada a lei do tabelamento dos generos alimenticios, por inefficaz e perniciosa, que por veções opprime inocentes e obriga o Estado a maiores dispendios.

Com a medida já adotada pelo Governo da permissão de livre entrada de alguns generos e outros que as circumstancias aconselham e com a anulação do tabelamento, fica resolvido o assunto da alimentação publica, de magna importancia actual e que, a nosso entendimento, não deve ter outra solução.

Confidamos no deferimento deste pedido, aceite V. Ex.ª os protestos da nossa maior consideração e respeito, desejando a V. Ex.ª.—Saude e Featerii dade.

Pela Comissão Administrativa, o Presidente, (a) Francisco Vilaça da Fonseca.

Coimbra, aos 8 de Novembro de 1926.—Ao Excelentissimo Senhor Ministro da Agricultura.—Lisboa.

Já foi ent. que ao sr. ministro do Comercio a representação da Associação Commercial, pedindo a criação de um posto aduaneiro junto da estação telegraphica postal, o que aquele ministro prometeu criar, por o reconhecer de necessidade.

Partido Republicano da Esquerda Democratica

NOTA OFICIOSA

REUNIU a Comissão Municipal para apreciar o momento politico, intensificar os trabalhos da organização partidária e aprovar algumas adesões ao partido.

Resolveu ainda afirmar a sua mais decidida solidariedade a todos os correligionarios presos e deportados, prestando-lhe toda a possivel assistencia, moral e material.—O Presidente.

Incendio

ONTEM, ás 22 horas, manifestou-se incendio num depósito de lenha, no beco do Fanado, pertencente ao sr. Antonio Nunes, de S. Martinho da Cortiça, e que ali tem um forno em laboração.

O fogo irrompeu com grande intensidade, enchendo de pavor os inquilinos que em alta gritaria abandonaram o prédio.

Compareceram os bombeiros com o respectivo material, que conseguiram localizar o incendio na extincção do qual trabalhou uma agulheta.

O prédio é propriedade do sr. Alfredo dos Santos Correia.

Bailes

RECEBEMOS, do Olivais Club e do Club Operário Combricense, convites para os bailes que se realizam, respectivamente, hoje e amanhã, o que muito agradecemos.

Sindicancia

O sr. governador civil mandou syndicar a Confraria do S.S. do Ameal, cuja sindicancia está sendo feita pelo sr. Carlos Craveiro, chefe da secretaria da Junta Geral.

Serviços dos correios

A O que nos informam, esteve ha dias nesta cidade, um engenheiro dos correios e telegraphos que condenou o palacio Ameal para a instalação daqueles serviços.

Escola Normal Superior

REUNIU-SE ontem o conselho da Escola Normal Superior que apreciou o projecto de remodelação da mesma Escola.

Apreensão de manifestos

O CHEFE do distrito determinou que fossem apreendidos os manifestos que continham matéria favorável ou desfavorável ao governo.

Serviços telegraphicos

A COMISSÃO organizadora da Associação dos Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal, solicitou do chefe do distrito que o serviço telegraphico na estação de Coimbra fosse permanente.

Entre estudantes

ENVOLVERAM-SE em desordem os estudantes srs. Jaime Pinto e Antonio da Fonseca, que ficaram feridos, ligeiramente, sendo pensados no banco do hospital, depois do que recolheram á 1.ª esquadra de policia, sendo mais tarde postos em liberdade.

The Economic Ins. Co. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Directores em Portugal Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48 Tel. C. 1209—LISBOA

Delegados em Coimbra Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Acceptam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Conferencia notável

A Universidade Livre acaba de inaugurar os seus trabalhos com uma conferencia do sr. Dr. Garrico, director do Jardim Botânico.

NA ultima quarta feira na Torre de Almedina perante um publico numeroso, apesar do tempo que fazia áquella hora, foi aberta a sessão pelo major sr. Belisário Pimenta que disse algumas palavras sobre a obra da Universidade Livre, apresentando o conferente.

Durante uma hora o sr. Dr. Garrico teve vivamente interessado o auditorio com o assunto que tratava «Os trabalhos florestais em Portugal», fazendo resaltar numa linguagem simples e clara, que não escondia o entusiasmo pela obra em que tem colaborado, a importancia não só da fixação das arceias da costa como das terras nas montanhas por uma arborização metódica.

A conferencia foi illustrada com belas projecções coloridas, das fases mais caracteristicas do repovoamento florestal.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Veiu á publicação em o numero 2595 da Epoca uma noticia referente ás deliberações da Faculdade de Medicina, no conselho do dia 30 de Outubro.

Alguem que se esconde atraz das iniciaes A. M. e de cuja identidade ao Sr. Director da Faculdade compete inquirir, houve por bem assoarhar na imprensa biária a vida interna daquella corporação, revelando e denunciando o que se passou nas suas reuniões.

Cabe-lhe pois, a honra do que se fôr passar.

Chamam-me a campo, aqui me tem.

Habituaõ a olhar de frente e pata a frente não repato no que fica atraz.

Mãos á obra, pois.

Comecem a simples exposição dos factos, que peço o favor de publicar no seu jornal e pelo que receberá os protestos do meu maior reconhecimento.—De V., etc., Bissaia Barreto.

Tendo saído de Coimbra no dia 7 de Outubro, deu entrada no hospital, victima dum accidente do electrico, o estudante Orlando de Oliveira, com fractura exposta da perna esquerda. Prestados os primeiros cuidados, e depois de ter dado entrada na minha enfermaria, pediu para transitar para um quarto particular com a recomendação de que desejava que a sua assistencia me fosse confiada.

Por um dos meus assistentes, foi dirigido á direcção dos hospitais um boletim nesse sentido, boletim que é uma mera formalidade, pois nunca tal pedido se recusou e sómente de interesse para os serviços burocraticos d'aquelle estabelecimento. A passagem fez-se, como aliás sempre, apenas o boletim foi redigido, pois nunca se recebeu qualquer informe da direcção em contrario.

Nada de anormal o doente apresentou no dia seguinte; mas, 48 horas depois, appareceram sinais graves e alarmantes que impunham uma amputação de urgencia.

A familia recebeu com relutancia a ideia da operação. Não é com effeito, de animo leve e sem reacção que se ouve a proposta dum mutilação, tão grave num rapaz, cuja aspiração era ser marinheiro.

Foi lembrada a comparsencia doutros medicos e todos, 6 foram eles, acordaram unanimes na necessidade e urgencia de semelhante acto operatório.

Perante esta unanimidade de vistas a familia accedeu e decide-se operar sem demora.

Era pouco mais de meio dia e já se encontravam 3 assistentes na sala de operações em preparativos de intervir quando um deles foi chamado pelo director dos hospitais. E' que o director intanguido e impertigido no caizilho protocolar impedia a operação, exigindo que um professor visse o doente e assumisse a responsabilidade da operação.

E entremes tem alviter inaceitáveis!

Convidam s. ex.ª a fazer o respectivo exame ao doente, visto ser professor e costumam operar; mas s. ex.ª recusa-se, mesmo depois de iludido da gravidade do caso!

Aconselha primeiro e insi; depois em que seja chamado o

COMUNICADO

O conflicto do Hospital de Coimbra

O director dos hospitais refarda uma operação, a Faculdade de Medicina touva o gesto de s. ex.ª e eu protesto

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Veiu á publicação em o numero 2595 da Epoca uma noticia referente ás deliberações da Faculdade de Medicina, no conselho do dia 30 de Outubro.

Alguem que se esconde atraz das iniciaes A. M. e de cuja identidade ao Sr. Director da Faculdade compete inquirir, houve por bem assoarhar na imprensa biária a vida interna daquella corporação, revelando e denunciando o que se passou nas suas reuniões.

Cabe-lhe pois, a honra do que se fôr passar.

Chamam-me a campo, aqui me tem.

Habituaõ a olhar de frente e pata a frente não repato no que fica atraz.

Mãos á obra, pois.

Comecem a simples exposição dos factos, que peço o favor de publicar no seu jornal e pelo que receberá os protestos do meu maior reconhecimento.—De V., etc., Bissaia Barreto.

Tendo saído de Coimbra no dia 7 de Outubro, deu entrada no hospital, victima dum accidente do electrico, o estudante Orlando de Oliveira, com fractura exposta da perna esquerda. Prestados os primeiros cuidados, e depois de ter dado entrada na minha enfermaria, pediu para transitar para um quarto particular com a recomendação de que desejava que a sua assistencia me fosse confiada.

Por um dos meus assistentes, foi dirigido á direcção dos hospitais um boletim nesse sentido, boletim que é uma mera formalidade, pois nunca tal pedido se recusou e sómente de interesse para os serviços burocraticos d'aquelle estabelecimento. A passagem fez-se, como aliás sempre, apenas o boletim foi redigido, pois nunca se recebeu qualquer informe da direcção em contrario.

Nada de anormal o doente apresentou no dia seguinte; mas, 48 horas depois, appareceram sinais graves e alarmantes que impunham uma amputação de urgencia.

A familia recebeu com relutancia a ideia da operação. Não é com effeito, de animo leve e sem reacção que se ouve a proposta dum mutilação, tão grave num rapaz, cuja aspiração era ser marinheiro.

Foi lembrada a comparsencia doutros medicos e todos, 6 foram eles, acordaram unanimes na necessidade e urgencia de semelhante acto operatório.

Perante esta unanimidade de vistas a familia accedeu e decide-se operar sem demora.

Era pouco mais de meio dia e já se encontravam 3 assistentes na sala de operações em preparativos de intervir quando um deles foi chamado pelo director dos hospitais. E' que o director intanguido e impertigido no caizilho protocolar impedia a operação, exigindo que um professor visse o doente e assumisse a responsabilidade da operação.

E entremes tem alviter inaceitáveis!

Convidam s. ex.ª a fazer o respectivo exame ao doente, visto ser professor e costumam operar; mas s. ex.ª recusa-se, mesmo depois de iludido da gravidade do caso!

Aconselha primeiro e insi; depois em que seja chamado o

António Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45-2.ª

FALECIMENTOS

MAIS um golpe rude acaba de ferir intensamente o coração de pai amantissimo do nosso prezado amigo, capitão sr. José Matans, que num curto espaço de tempo sofreu a perda de 3 filhos, com o falecimento de sua filha a sr.ª D. Camilla Alice Nobre Matans, que contava 19 anos de idade.

O funeral da inditosa senhora realizou-se ontem e foi muito concorrido.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Ourivesaria Brinca

89—Rua Visconde da Luz—83

Abriu este novo estabelecimento

Pede-se uma visita